★ QUADRO DE HONRA

Rubens, Touguinha, Noronha, Brandãozinho, Bauer e Homero





Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 1950 — N. 183



UM POUCO DO QUERIDO CORINTIANS ESTA' E[illegible] IS[illegible]

[illegible] LIDER — [illegible] E UMA DAS MAIORES ESPERANÇAS DAS NOSSAS CORES

NOSSA OPINIÃO

MAGICAS DE UMA EQUIPE

Quando se disser da homogeneidade de um quadro, de seu padrão, de sua classe, ha que se pensar logo num ponto essencial: — a entrega da bola. O "passe" ajustado e consciencioso, seja comprido ou curto, em situação calma ou dificil. Aqui já se alcançou nivel superior, nesse sentido. O jogo de estouro, os "chutões", já não mais recomendam o jogador, seja qual for a posição em que atue. Os nossos marcadores de ponta, no entanto, salvo raras exceções, são todos maus entregadores de bola. Mexicano é um deles. Marca bem, tem espirito de luta, mas arruina todo seu trabalho quando quer se livrar da bola. Isso não pode continuar. Mexicano já foi considerado um dos melhores medios direitos do país e não se compreende nele tão grave defeito. Com pouco mais de aplicação ele já teria eliminado. Deve compreender que o futebol é uma sequencia de passes e que são estes que regulam o bom ou mau padrão. Já Sarno, o outro marcador de ponta, não peca por isso. Mesmo nas ocasiões mais dificeis dá à bola o destino certo. O que temos notado nele é algo como se fosse deficiencia fisica. A's vezes é tomado por dificuldade de movimentos. Parece que dispende energias além de suas possibilidades. E', no entanto, muito util e se enquadra perfeitamente dentro das necessidades da diagonal. Turcão, embora às vezes estoure, só o faz em situações apertadas, saindo-se bem, no computo geral, de sua função de "limpa-area". Tem estado bom tambem no jogo alto e isso é primordial no zagueiro central, já que o é tambem ao centro-avante, o homem sob sua guarda. Da linha media em geral, já falamos. Se Fiume se ambientar perfeitamente na direita, o que se deve dar, pois que já jogou na meia desse lado, o trio medio só se ressentirá da falta de um centro-medio à altura. Manuelito poderá comprometer o trabalho de Fiume, como muitas vezes Tulio o fez. Na linha dianteira, temos, ainda, o caso das deslocações. Estão sendo mal feitas e não silenciaremos enquanto não se processarem com melhor bom senso. Lima já provou que na direita não é tão efetivo quanto na esquerda. Além de não se entender com Aquiles, atua com falta de desenvoltura. Deverá voltar à esquerda e o Palmeiras contratar um grande ponta direita. Desde a saida de Lula, ou antes, desde a sua queda de produção, que esse posto tem sido problema insoluvel. Um detalhe que determina o falho desempenho de Lima na direita é o seguinte: — Na esquerda ele tinha, em Jair, um meia construtor que, já por isso, trabalhava para ele, fornecendo-lhe bons passes e propiciando-lhe boas oportunidades. Já na direita isso não acontece. Quem lhe fica ao lado é o ponta de lança do quadro, o homem que deve ser constantemente municiado, cujo labor tenderá a pender sempre para o centro. Aí, então, invertem-se os papeis. O ponta deverá ser bom lançador e contar com largos recursos individuais porque, por uma contingencia tatica, fica mais ou menos isolado do seu meia, que o esquece na busca do gol, sua obrigação. Como prova do que dizemos, temos o caso de Lula, no proprio Palmeiras. Chegou a satisfazer plenamente, mesmo sem ser grande jogador. Por que? Porque havia Arturzinho que vivia exclusivamente para ele, com um acionamento constante. E, se não nos enganamos, a perda da forma de Arturzinho, com uma grave contusão, influiu, em muito, no ostracismo que a pouco e pouco sorveu Lula. Temos dezenas de exemplos em outros clubes. Quem não se lembra daquela ala do Ipiranga: Peixe e Aldo? Peixe era um jogador mediocre, com menos recursos individuais do que Lula e no entanto foi artilheiro do campeonato paulista, tendo sido convocado para a seleção. Temo-lo, recente, em Claudio, no Corintians. Lima, pois, deverá voltar para o lado de Jair, para um maior rendimento.

ERROS E FALHAS

A CAMINHO DO TUMULO...

A Lei de Acesso colocou em cheque os clubes que não têm prestigio social. O Comercial lutou em vão contra a correnteza e acabou sendo tragado pela realidade. O mesmo acontecerá, fatalmente, ao Nacional. Tentar a continuidade do clube, na dificil situação em que se encontra, será o mesmo que prolongar a agonia de um doente, inutilmente, sem a menor possibilidade de salvação. Recorrer a emprestimo de nada adianta. Pelo contrario, agrava a situação, acarretando dificuldades cada vez maiores. O sacrificio feito no final do certame passado, para fugir do ultimo posto, valeu como atestado da dedicação de seus dirigentes. Mas, em realidade, foi um sacrificio inutil. O clube necessita de lastro, de meios para manter o equilibrio do orçamento, mas isto é completamente impossivel, em virtude da ausencia absoluta de prestigio social. Amparo moral de nada adianta. O Nacional está fadado a se arrastar vegetativamente, como o Comercial, até ser absorvido pela sua propria incapacidade de subsistencia. Não dispõe de recursos proprios para progredir e enquanto viver não será mais do que um parasita, entre aqueles que efetivamente prestam serviços. Só ha uma formula capaz de salva-lo. Requer coragem, decisão e desprendimento, mas é a unica viavel, na atual emergencia. O clube está no mesmo pé em que esteve o Comercial e compete-lhe procurar um ponto de apoio, isto é, compete-lhe fazer fusão com um clube mais forte, que disponha de lastro e possa prosseguir fazendo alguma coisa de pratico. Continuar como está é que não pode. Ou melhor, pode, mas por pouco tempo. Em breve verão os seus diretores que não é possivel manter o clube, dentro do atual regime, com boa vontade apenas, e com apoio moral. Ha apenas duas alternativas: estender a mão a alguem mais forte, ou desaparecer. Eis a questão, pura e simples, apresentada sem a roupagem do sentimentalismo.

x x x

O aproveitamento de Pinga I na meia direita foi uma idéia que nasceu de duas circunstancias: a necessidade de se utilizar Jair, cujos dotes dispensam apresentação, e o semi-ostracismo de Rubens, determinado pelo afastamento das canchas. Dentro desse principio, seria natural e aconselhavel a escalação do notavel meia da Portuguesa na meia direita da seleção. Acontece, porém, que as duas razões desapareceram. Jair foi dispensado e Rubens evidenciou, nos treinos, que se encontra na sua melhor forma. Não ha, portanto, motivo para insistir com aquela formula. As razões se inverteram. Agora, Pinga é necessario na esquerda e Rubens está demonstrando, nos ensaios, que não pode ficar de fora. Além disso, ha outro argumento decisivo, em apoio da tese que esposamos. Baltazar e Friaça, posições dependentes do meia direita, são finalizadores por excelencia e exigem, para alcançar alto nivel de rendimento, um companheiro habil na construção. Esse elemento não pode ser outro senão Rubens Feola terá as suas razões para preferir Pinga. Respeitamo-las. Mas a nossa opinião é esta.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Confissões da BOLA

..Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior, todos os demais presentes, sorriu para a taquigrafa e depois ocupou a poltrona de veludo cor de macaco. Largando o corpo sobre a dita, ela disse:

— "Felizmente, não inventaram um jogo à fantasia. Eu disse felizmente, mas creio que seria muito divertido se arranjassem dois quadros e fizessem um show carnavalesco na tarde de domingo. Garanto que teria enorme sucesso. Mas, nesta terra, ninguem tem ideias como essa. Vové vai ver que algum dia aparecerá um americano por aqui e fará esse negocio, como fez aquele cara que se meteu na natação, apresentando com rara felicidade os aqualoucos. E você quer ver como nossa gente é errada?! Anunciaram o primeiro treino da seleção com portões fechados. Depois abriram os ditos, deixando todo mundo entrar sem pagar. Não poderiam marcar o ensaio com a cobrança de ingresso? Cinco cruzas por cabeça e daria para alguma coisa. Não, não cobraram um tusta e, mesmo não pagando, a turma deu palpites. São ingratos os que assim procedem. Eles deveriam colaborar. Ademais, não podem saber a orientação que é dada antes do ensaio. E, por falar em ensaio, vi muita coisa interessante no de domingo. Pelas tantas, o Rubens passou pelo Rui e todo mundo fez uuuu. O Rubens mostrou os dentes e o "bom cabelo" lhe disse: "Ah! se eu não estivesse pensando no arrasta-pé desta tarde..." Então, o meia respondeu: "Estou fazendo um treininho, trabalhando os musculos, sim, porque você compreende que ir ao fandango com as pernas duras, é pouco agradavel". Depois, noutro lance, o Nininho saltou com o Mauro e disse: "Deixa, essa é prá mim"! O Mauro, pensando na matinee, respondeu: "Onde está o "brotinho"? E o centro-avante, que estava jogando em todas as posições menos na sua, mostrando o teclado, replicou: "Essa é balzaqueana, garoto, e por isso é prá mim". Veja você o que dá realizar [illegible]ino no Carnaval... Falta de respeito, sim, porque essa gente me chama de brotinho e de balzaqueana. Imagine você se eu chamasse um de Rei Momo, outro de brotinho, outro de balzaqueano, outro de mascarado... Não, isso não está legal. Carnaval é Carnaval... futebol é futebol e... GOOD BYE

CORRESPONDENCIA

Você pensa uma coisa, organiza uma formula e põe em ação um ataque ou uma defesa, esperando pelo resultado da tática ditada aos jogadores. A execução ou não do plano preestabelecido resulta na conclusão a que você pretende chegar. E' a fase das experiencias. Se todos entendessem, seria muito bom, ou melhor, se todos se manifestassem no sentido de colaboração. Infelizmente, isso não acontece. Não vejo, porem, qualquer obstaculo. Isso é comum e por isso mesmo normal. Que você execute o programa que pretende é o que desejamos, porque sabemos que outro objetivo você não tem a não ser o de trabalhar pela seleção de São Paulo, para o seu sucesso. Ninguem poderá afirmar, em qualquer hipotese, que isso você deixará de fazer, mesmo porque você não está no posto forçado por qualquer circunstancia, e sim com o louvavel intuito de prestar o melhor serviço. E' preciso, portanto, que você siga o que arquitetou, não dando atenção às criticas ou aos criticos. Ainda ha poucos dias, como você deve estar lembrado, na sede da Federação, mais de dez cronistas manifestaram sua opinião sobre a formação do nosso "scratch". E o que se apurou? Não tivemos dois selecionados com os mesmos elementos. Logo, é positivo que cada um tem parecer e as preferencias variam. O tecnico, porem, é você e sua opinião é a que deve prevalecer. Eis porque, meu caro Feola, eu volto a afirmar, sem querer, dar um conselho, porque conheço a sua maneira de encarar essas coisas, que o essencial, ante a responsabilidade que você tem sobre os ombros, é trabalhar com entusiasmo, com o mesmo entusiasmo de sempre, para o bem do futebol paulista e satisfação de toda a sua torcida. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

EU SOU DO CONTRA

Pensando que o treino de domingo seria secreto, no duro, consegui penetrar no campinho da rua Javarí com a ajuda de um cartola da entidade. No entanto, depois, com grande espanto, verifiquei que havia perdido tempo e latim, porque todo mundo entrou. Não fiquei zangado por isso, mas porque, posteriormente, constatei que aqueles que foram obsequiados pela benevolencia de Feola, não souberam corresponder. Varias foram as manifestações da assistencia e poucas vezes para estimular. E' incompreensivel o comportamento do publico num treino de selecionado. Sempre aparecem os tais, engraçadinhos, espiritos de porco, que vaiam e dão palpites. Eu tambem vi Mario e Oberdan apresentarem falhas. Para mim, cada um deles engoliu um frango. Vi Saverio e Mauro falharem nalgumas intervenções e pude constatar que o trio medio dos titulares não estava muito firme, principalmente no flanco esquerdo, isso sem falar da displicencia de Rui. Vi tambem que o ataque não conseguiu sincronizar sua ação e que poderia ter melhor rendimento com Rubens na direita e Pinga I na esquerda. Tambem fiz um paralelo entre Leonidas e Teixeirinha, na ponta esquerda, concluindo que o velho levou grande vantagem. Observei, ainda, que o conjunto dos chamados reservas estava melhor na ofensiva e que se a linha deles tivesse a defesa que tinha o quadro de titulares, a diferença no escore não seria de um ponto apenas, mas sim de meia duzia ou mais. Tudo isso eu vi, como vi tambem que designaram para dirigir o ensaio um juiz que bem poderia ser apontado como o mais estupido, porque fazia questão de colocar a bola no lugar exato das faltas, para errar clamorosamente nos impedimentos. E se vi o lado mau, tambem vi o bom. Por exemplo: duas ou três pegadas de cada um dos goleiros foram magnificas; Homero marcou bem Baltazar; Bauer foi dedicadissimo; Friaça treinou bem; Rubens foi um colosso e muitos outros se esforçaram e produziram satisfatoriamente. Eu vi tudo e fiquei calado, sim, porque não pagara e mesmo que houvesse pago não seria esse o motivo para dar palpites, sabendo que assistia a um treino, o primeiro do nosso selecionado. Treino é treino e quando um tecnico coloca os jogadores na cancha para um exercicio, não se deve dar palpites, mesmo porque não se sabe o que ele pensou, o que quer apurar. Infelizmente, a massa não entende isso. E é por isso que os treinos devem ser secretos. Sou contra a realização dos exercicios com portões abertos. — JOÃO TEIMOSO.

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

"As piscinas estão dentro de nosso coração como o quadro de futebol"

Sensacionais declarações do presidente do Corintians, sr. Alfredo Trindade — "Já esperava a emoção do titulo no Rio-São Paulo" — "Nosso plano é continuar trabalhando" — "Contrataremos outros jogadores, porque precisamos de bons reservas" — Nunca poderemos esquecer das piscinas que dependem agora somente do aterro prometido pela Prefeitura"

Depois da sublime conquista do Corintians, no Torneio Rio-São Paulo, em que ficou patenteada a recuperação do "Campeão do Centenário", procuramos ouvir a palavra do presidente Alfredo Inácio Trindade que com a mesma sinceridade de sempre atendeu-nos, respondendo ás nossas perguntas da melhor maneira possível. Ninguém pode negar que Alfredo Trindade teve um trabalho eficiente nessa reabilitação espetacular do Corintians, pois, incentivou continuamente os seus craques, proporcionando-lhes o confôrto moral que foi uma das principais armas da grande vitória. Passamos à entrevista com o presidente alvi-negro.

— Qual a sua emoção com a conquista do Corintians no Torneio Rio-São Paulo?

— "Foi uma emoção agradável, sem duvida. Fiquei contente e feliz por vêr que nossos esforços, finalmente, foram recompensados, pois, tratamos, acima de tudo, de trabalhar pela maior glória de nosso querido Corintians. Devo frizar que já esperava essa emoção, após a instalação da regularidade da equipe, regularidade essa que demorou a aparecer".

— Quais são os seus planos para 1950?

— "Acho um pouco cêdo para responder a essa pergunta. Planos á gente sempre tem. Nosso plano, é continuar trabalhando com o mesmo ardor, para evitar que o Corintians volte àquela apatia de outrora. Tudo faremos para que o quadro prossiga nessa marcha ascencional, pois, só assim veremos nossa torcida sempre satisfeita. E ela merece essa satisfação, porque foi sempre a mesma durante todas as jornadas anteriores de decepções e mais decepções".

— Virão novos reforços?

— "Não há duvida que contrataremos outros jogadores, porque precisamos de bons reservas. Com a vinda de Murilo, acho que o quadro titular está armado. Dentro das oportunidades que nos surgirem, reforçaremos nossas linhas, porque pretendemos fazer bonito no campeonato paulista de 50. Lauro é um dos elementos visados. Todavia, tem contrato com o Atlético até o fim do ano. Quando estive em Belo Horizonte para trazer Murilo, falei com o presidente atleticano a respeito de Lauro, tendo êle respondido que não podia dar-me uma resolução de pronto, mas, garantiu a prioridade ao Corintians pelo "passe" daquele jogador. Zé do Monte, segundo noticias dos jornais, teria reformado contrato. Não estranho essa renovação, porque é dificil a saida de Zé do Monte do Atlético, embora êle próprio demonstre grande vontade de defender o Corintians. Sua familia é contra sua transferência e isso é o bastante para impedir seu ingresso nas nossas fileiras".

— Com o entusiamo do Torneio Rio-São Paulo os senhores se esqueceram das piscinas?

— "Absolutamente; nunca poderíamos esquecer as piscinas. Continuam sendo atacadas conforme o plano traçado inicialmente. Apenas um fator está atrazando a sua conclusão. O aterro que nos foi prometido pela Prefeitura para outubro ou novembro e que até hoje não foi feito. Uma vez concluido o aterro, as piscinas ficarão prontas 30 ou 40 dias depois. Não podemos terminá-las sem o aterro e se não o conseguirmos da Prefeitura, trataremos de fazê-lo por outros meios. Todos as obras estão prontas. Só falta, agora, o azulejo. Não poderemos colocar o azulejo sem o aterro. Está quase encerrada a construção da casa das máquinas, assim como o Departamento Médico. As piscinas estão dentro de nosso coração como o quadro de futebol. 1950 será um grande ano para o Corintians".

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 306 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 ás 17,30

UM XV DE NOVEMBRO MAIS PODEROSO DO QUE EM 1949

AGUARDAMOS A VOLTA DOS PIRACICABANOS COM NOVAS CREDENCIAIS — TRAQUEJO E EXPERIENCIAS, DUAS ARMAS PARA OS SEUS JOGADORES — FALTAM DOIS PONTAS AO XV

Desde que o XV de Novembro ascendeu á divisão principal, o interesse pelo campeonato paulista de futebol ganhou incremento, a ponto de suplantar a todos os anteriores, em movimentação, em sensacionalismo, em rendas. Foi um beneficio sua presença no certame principal.

* * *

Aguardamos a volta do XV de Novembro, em 1950. E estamos absolutamente certos de que virá mais poderoso, com novas credenciais em face de suas pretensões no campeonato. A melhoria torna-se necessaria, num aprimoramento das virtudes demonstradas em 49, quando tornou-se atração de nossos gramados, depois, é claro, de pagar pelo noviciado que lhe custou muito caro. Os fracassos iniciais transformaram-se em estimulo para os mentores quinzistas que procuraram lutar ainda mais intensamente para desfazer a crise tecnica.

* * *

No proximo certame, o começo do XV de Novembro, certamente, será bem diferente. Seus jogadores, os mesmos, já nutrem traquejo e experiencia que poderão conduzi-los a eficiencia maior, na confirmação de seus predicados. Na verdade, existem os pontos fracos na equipe que devem ser imediatamente reparados. O XV não conta, por exemplo, com um ponta direita capaz, pois, são mediocres os que possue. Se seus dirigentes estão adotando a politica de contratar jogadores do interior, o primeiro a ser visado, deve ser um ponta direita.

* * *

Existe um outro problema na ponta esquerda. Antonio Carlos começou bem, e teve mesmo uma partida de ouro contra a Portuguesa de Desportos. Depois, desapareceu. Se não voltar á sua melhor forma, deverá ser substituido. Os reservas que o XV possue tambem não estão á altura do quadro. Com dois craques nas pontas, estará completo o ataque quinzista, mesmo porque seu trio atacante é um dos primeiros do do futebol paulista. Ninguem pode negar o poderio que identifica o terceto constituido por Mandu', De Maria e Gatão. Existe ainda Sato que, segundo soubemos, readquiriu suas melhores condições fisicas e tecnicas nos amistosos ultimamente realizados.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

FRIAÇA FALA DE PINGA I



"Desde os tempos em que estava no Vasco da Gama, Pinga I tinha bom cartaz no Rio de Janeiro. Falava-se muito no meia esquerda da Portuguesa de Desportos, mesmo porque ele soube confirmar seu prestigio quando colocou em evidencia suas qualidades tecnicas num amistoso que os lusos tiveram com o Fluminense, nas Laranjeiras. Até agora, Pinga I tem demonstrado que merece, de fato, o cartaz e o prestigio que ostenta nas rodas esportivas, pois, é um jogador com predicados de autentico craque que se impõe pelo seu jogo positivo e util. A carateristica principal e o que mais aprecio em Pinga I, é a sua infiltração. A defesa contraria que fique alerta. Do contrario, será surpreendida. Pinga I infiltra na hora que precisa e dificilmente falha nas suas arrancadas. E' um dos poucos jogadores do Brasil com carateristicas assim. Sua classe é inconfundivel. Além de tudo, Pinga I não é apenas o "ponta de lança". Não se acomoda na posição de jogar somente na frente, indiferente ao que acontece atrás. Por isso, é um "ponta de lança" diferente, que volta e arma para os seus companheiros. Não tem a vaidade de querer somente marcar gols. Sabe que a retaguarda necessita do seu apoio, assim como os outros atacantes contam com seus "passes" e é compreendendo essa necessidade, que Pinga I tem carateristicas diversas da maioria dos "ponta de lança". E' um jogador valente. Enfrenta qualquer defesa com a mesma disposição, visando unicamente produzir bem. Não há duvidas de que Pinga I merece ser titular da seleção paulista. Sua capacidade recomenda sua efetivação. E não é preciso dizer que devia ser convocado para a seleção brasileira, para disputar o lugar com os elementos de sua posição. Virtudes tecnicas não lhe faltam para ser bem sucedido".



FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA-SE — VOCE NÃO ACHA QUE AINDA PRENDE A BOLA?

RESPOSTA: — LUIZINHO, MEIA-DIREITA DO CORINTIANS.

A pergunta comporta duas interpretações. A de que eu prenda a bola por prazer ou egoismo é a que tem a preferencia de quase todos. Mas isso, francamente, não existe. Em que pese a interpretação dubia, tenho a consciencia limpa e ajo de acordo com as necessidades de meu quadro. Dentro do que penso, de lhe ser de util, jamais farei jogo a esmo e improdutivo, para me furtar a criticas injustas. Si driblo é para poder proporcionar aos meus companheiros a bola em melhores condições. Não sou dos que driblam dispersivamente, para o proprio usufruto, só dando o passe quando na "fogueira", sem se importar se a ocasião é ou não propricia para a entrega do balão. As vezes tambem recebo instruções para desmoralizar o meu marcador ou outro homem da defesa contraria, afim de que o "meu" ataque possa explorar a desorganização que dela advenha. No entanto, a nenhuma dessas atenuantes respeitam os que me criticam. Ademais o que pode determinar mais ou menos dribles em uma partida, é a falta momentanea de um companheiro em condições favoraveis para o recebimento. Tal contingencia será, paulatinamente, eliminada à medida que o conjunto se entrose e que possa haver "jogo de primeira" intuitivo e natural. Espero que isso não demore, para que possa provar que tambem nesse tipo de jogo serei util ao meu querido Corintians.



:o:

PERGUNTA: — VOCÊ ACREDITA QUE CORRESPONDERA' NA ESQUERDA?

RESPOSTA: — SANTOS, MEDIO DO SELECIONADO PAULISTA.

Si o bom desempenho nessa posição dependesse de esforço e boa vontade, somente corresponderia plenamente. Mas como todos sabem, sou calouro ainda, não só na seleção paulista, como no futebol profissional e isso já será o suficiente para que todos avaliem a situação dificil em que me encontro, com essa deslocação. Há fatores tecnicos e taticos a influirem numa boa ou má produção, nesta minha nova posição. Não me lembro de ter jogado na esquerda marcando o ponta. Mesmo nos meus tempos de varzea. Na Portuguesa joguei desse lado, mas como medio de apoio, só tendo marcado o ponta agora, quando no lado direito. Essa deslocação, portanto, se constitui em mais uma dificuldade para mim, que já tinha outras por ser principiante. Ademais, para agravar, não tenho tanta desenvoltura no pé esquerdo como no direito. Saio-me bem, é fato, mas não com a perfeição que seria de desejar. Tudo farei, não obstante para acertar. Estou contentissimo por ter tido essa oportunidade e não será com facilidade que ela me escapará. Sei das dificuldades que terei para marcar homens do naipe de Tesourinha, etc. Mas não medirei esforços nem me faltará dedicação, repito, para me sair bem, se jogar. Estou agradecido a Feola e a todos os que me aplaudiram a convocação e não quero, absolutamente, decepcionar ninguem. Conto para isso, com o apoio da generosa torcida paulista



:o:

PERGUNTA: — QUE ACHA DE PINGA I COMO SEU PARCEIRO DE ALA?

RESPOSTA: — LIMA, PONTEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.

"Não há duvida que seria um grande companheiro. Ainda não sei se formaremos a ala esquerda da seleção mas, se isto acontecer, terei um otimo parceiro. Pinga I atravessa uma fase muito boa. Está jogando muito e qualquer ponteiro gostaria de te-lo a seu lado. E' um jogador inteligente que sabe proporcionar boas oportunidades ao ponta que atua com ele. E' tecnico e com esses predicados, está credenciado a movimentar bem o seu setor, acionando seu companheiro de ala. A forma fantastica de Pinga I é um incentivo ao ponteiro. Se depender de mim, o meia esquerda da Portuguesa de Desportos pode contar com minha colaboração. Espero fazer ala com ele e acho que seremos felizes".



:o:

PERGUNTA: — VOCE FICOU ALEGRE POR PODER BRINCAR NO CARNAVAL?

RESPOSTA: — FRIAÇA, PONTA DIREITA DA SELEÇÃO PAULISTA.

"Não. Não fiquei alegre, porque não brinco no carnaval. Nunca fui folião. Mesmo quando no Rio, eu fugia, aproveitando os dias para visitar meus queridos pais e a velha, na sempre saudosa Porciuncula. Antes da ordem de apresentação, eu já embarcara para lá, como fiz em todos os anos. O que senti quando da convocação foi o fato de ter ficado tão poucas horas com meus pais (cerca de seis horas). Nunca pelo Carnaval. E olhe, que ainda que fosse folião, que fosse fanatico devoto ao culto de Rei Momo, não ficaria triste por não poder gozá-lo, se a concentração tivesse continuado. Eu tive a grande honra de ser convocado para os treinos da seleção paulista. Fui atendido em um dos meus mais ardentes desejos, que era o de lhe defender as cores e, obviamente, a satisfação que o chamado me proporcionou, abafaria qualquer propensão momistica. E acho, sinceramente, que todos pensam como eu. Quando da dispensa de domingo eu fiquei alegre portanto, mas não, como já disse, pelo carnaval. Fiquei contente porque voltei à minha cidade, para matar as saudades que sempre são muitas e para descançar, pondo-me em melhores condições fisicas, para poder representar as cores de São Paulo, se essa honra me for dada".



:o:

PERGUNTA: — QUAL FOI A MAIOR PARTIDA DO CORINTIANS NO RIO-S. PAULO?

RESPOSTA: — TOUGUINHA, CENTRO MEDIO DO CORINTIANS.

"Todas as vitorias são provenientes de grandes partidas, embora em algumas existam maiores meritos do vencedor. Tivemos tantas partidas e tantas boas vitorias, que dificil se torna destacar a maior. Todavia, procurando responder à sua pergunta, quero classificar o prelio com o São Paulo, como o maior que disputamos. Somente o placard de 4x1 serve para confirmar o que digo. Apesar desse resultado um pouco elevado, o São Paulo jogou muito e exigiu tudo de nós. Logo, para vencermos daquela maneira, tinhamos que realizar uma grande partida. Só a responsabilidade que tinhamos sobre os ombros e o final que alcançamos são fatores para essa distinção ao nosso feito daquela jornada. Houve um desempenho muito grande por parte do Corintians. Mas, há outra que quero citar: a partida com o Vasco da Gama. A despeito do estado lastimavel do gramado, desenvolvemos boa atuação. Basta dizer que martelamos continuamente a meta de Barbosa e vencemos por apenas 2x1. Justamente contra os dois campeões tivemos a melhor conduta."



:o:

PERGUNTA: — POR QUE PROGREDIU TANTO O FUTEBOL NO INTERIOR?

RESPOSTA: — LUIZ ROSA, MEIA DIREITA DO BATATAIS F. C.

O progresso do futebol do interior é evidente. Mesmo antes da implantação do campeonato da 2.a Divisão de profissionais e a consequente lei do acesso, já havia, na disputa cada vez mais acirrada do campeonato amador. Naquele tempo, no entanto, não era sempre propicio o ambiente, havendo cidades na qual se tornava perigosa a presença dos adversarios. Felizmente tambem nesse sentido houve progresso. Um progresditado, acima de tudo, pelo rigor com que a Federação puniu os infratores, com suspensões e interditamentos que refrearam em muito os maus pendores. Outra razão foi a melhoria do nivel das arbitragens, com a ida de juizes categorisados que atuavam, antes da vinda dos ingleses, no campeonato da 1.a divisão. Os maiores tumultos havidos giravam sempre em torno das más arbitragens, que nunca eram tidas como erros humanos e inevitaveis. Uma prova do progresso é a figura do XV de Novembro no campeonato principal. Embora o futebol do interior continue a progredir acho viavel a criação de uma 3.a Divisão. Isso porque são muitas as dificuldades financeiras com que contam os clubes. Tecnicamente o "association" interiorano tambem atinge a nivel aceitavel. São muitas as revelações que surgem, donas de uma escola propria e nova, amoldada ao progresso tecnico do futebol nacional. Há hoje um Antero, esse magnifico beque central da A. A. Francana, Goiano, otimo marcador de ponta, Dirceu, excelente ponta esquerda do Guarani, e muitos outros. São nomes que mais dias menos dias correrão o Brasil, vindos do interior de São Paulo".



:o:

PERGUNTA: — ESTAMOS MELHOR AGORA DO QUE EM 1941?

RESPOSTA: — CLAUDIO, PONTA DIREITA DO CORINTIANS.

"Não posso dizer que o futebol paulista está melhor nem pior que em 1941. E' questão de opinião. O plantel de 41 era bom, mas, não tão bom quanto o de 50. Temos bons valores atualmente. Mas, na seleção é diferente. Só depois de ver o desempenho de nossa equipe no campeonato brasileiro, poderei responder mais seguramente a essa pergunta. Os valores individuais do momento são em maior numero e superiores tecnicamente aos de 41. Todavia, digo isso, observando as atuações pelos clubes. Faço questão de repetir e frizar que num selecionado a produção tem que se outra e afirmar uma superioridade seria prematuro, antes de ver o quadro paulista em ação. Se forem bem aproveitados todos os elementos em condições, será uma potencia a representação bandeirante. Tenho certeza que faremos boa figura. Não está nada dificil a reconquista do titulo de campeões do Brasil."



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caro JAIR: — Sabe que estou chateado com você? Não devia ter se recusado a cooperar com a Federação Paulista de Futebol, na disputa do campeonato brasileiro. Admiro-o tanto e contava com sua presença na seleção paulista. No entanto, inexplicavelmente, você não atendeu ao chamado que lhe foi feito. Ficou indiferente. Nem deu satisfação, certamente, querendo dar a entender que não foi cientificado de que deveria se apresentar na sexta-feira. E olhe que o Feola foi bondoso demais, dando-lhe prazo até sabado, às 15 horas. Quando todos esperavam que você estaria presente na segunda apresentação, decepcionantemente, você não apareceu. Por que, Jair? Estão dizendo por aí que não quer jogar contra os cariocas. Acho um absurdo isso. Logo agora que os paulistas têm a chance de arrebatar novamente o titulo. Seria mais um a se juntar aos inumeros que você possue. Domingos da Guia e Leonidas lutaram durante varios anos para serem campeões brasileiros pela seleção bandeirante e não o conseguiram. Ficaram amargurados com isso. Você tem a oportunidade nas mãos e foge à responsabilidade. Não tem importância. Apesar de ser um ardoroso fan de seu jogo, acho que não fará falta. Se você visse como o Rubens jogou no primeiro treino! Fez o diabo aquele moleque. E nos jogos sua produção não será diferente. Assim Pinga I fica em sua verdadeira posição e tudo será diferente. Você fez bico doce, pensando que todo mundo ia se ajoelhar aos seus pés para jogar. Mas, logrou-se em seu intento, Jair. A seleção é poderosas com você ou sem você. Istou ficou demonstrado no primeiro ensaio. Cá entre nós: — muita gente estava torcendo para você não aparecer. Sabe por que? A maioria quer Rubens em seu lugar. E como está jogando o baixinho!

Bem; receba um abraço de quem vai torcer para o Rubens, TORCEDOR PAULISTA".



ACERTADA A SITUAÇÃO DE ANTONINHO NO SANTOS

A rescisão do contrato de Brandão e os motivos que a determinaram — O novo diretor de futebol está fazendo um trabalho de pacificação

A rescisão do contrato de Brandão, com o Santos, foi motivada pelo fato de ter ele fortes ligações com Gustavo Martini e Silvio Fortunato, diretores que recentemente solicitaram demissão. Verificado este fato, tanto o técnico como a diretoria julgaram mais acertado rescindir o contrato, o que foi feito, como é do dominio publico, na maior harmonia.

O substituto de Brandão provavelmente será Caetano de Domenico, com o qual os entendimentos estão bem adiantados e deverão ser concluidos hoje. Volta assim à direção técnica do Santos o veterano preparador, que alcançou grande sucesso em 35, como condutor do "campeão da técnica e da disciplina".

A mudança operada na orientação técnica veio criar situação mais favoravel para a permanencia de elementos que estavam dispostos a deixar o Santos. Benedito Carlos de Souza, diretor de futebol, vem mantendo politica de harmonia com os jogadores, visando aplainar as dificuldades.

ANTONINHO, ODAIR E NENÉ CONTINUARÃO

Já se resolveu, por exemplo, o caso de Antoninho, cuja permanencia é absolutamente certa. Tambem Odair e Nenê, praticamente, já decidiram continuar, o que constitui motivo de confiança em relação ao certame deste ano. Nenê e Odair haviam manifestado desejos de se transferirem para outro clube. Voltam, agora, às boas com o clube, e assim tudo vai aos poucos serenando em Vila Belmiro, confirmando aquilo que dissémos, quando da saida de Alfredo, que tudo não passava de tempestade em copo d'agua.

Robertinho regressou de Ribeirão Preto, onde atuou durante um ano, emprestado ao Botafogo e provavelmente continuará a defender o Santos.

PROVAVEL A PERMANENCIA DE HELVIO

Considera-se possivel, tambem, a permanencia do zagueiro Helvio, porquanto até o momento não se cogitou de sua saida e como a politica do novo diretor de futebol é no sentido de que sejam conservados todos os craques, um esforço será feito para que Helvio fique. Figura de projeção, apontado como um dos melhores zagueiros do Brasil, sua permanencia será, sem duvida, motivo de alegria para os torcedores.

O NOVO VICE-PRESIDENTE

Foi convidado e aceitou o cargo de vice-presidente, o sr. Aristoteles Ferreira, o qual já foi presidente do clube, sendo figura muito estimada no Santos. Concorrerá, certamente, para a consolidação definitiva da politica interna, com o seu prestigio e com o seu tato administrativo.

O QUADRO PARA 50

Tanto se falou, tanto se escreveu, e afinal o desfalque sofrido pelo Santos ficou resumido em Alfredo. Perda valiosa, sem duvida, mas que poderá ser compensada com a aquisição de um valor para o posto. Deve o clube cobrir a lacuna deixada pelo destacado medio, ao mesmo tempo em que, sob a orientação de Caetano de Domenico, deve procurar obter alguns reforços para as posições que constituem pontos fracos, como por exemplo o comando do ataque, para cujo posto não possui o Santos nenhum elemento categorizado. Ha Nicacio, jovem que promete, mas que por enquanto não passa de uma promessa. Estamos certos de que o "campeão da técnica e da disciplina", agindo com a prudencia que se faz necessaria, não deixará para a ultima hora a solução desses problemas.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
— Unica no genero —
VISITEM NOSSOS LABORATORIOS
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

A MARCHA DO TEMPO - Um pouco de cada coisa...



'QUANDO COMEÇOU... — Lima aos 18 anos. Não havia calvicie. Hitler não tentara ainda dominar o mundo... O futebol paulista estava por baixo, Caxambu' sofria o seu primeiro drama tragico, catando cinco bolas no fundo das rêdes. Isto foi em 1939.

O S. PAULO BOTOU OS OLHOS NELE... Homero se tornou uma especie de guarda real de Baltazar nos treinos da seleção. Nem pisca o olho para não perder de vista o centroavante de vista... Enquanto isso na cidade ganha côro mais um estribilho: surge nova revelação. E o S. Paulo com o tricampeonato na cabeça, já pensou nas grandes virtudes de Homero...

GAROTO INFERNAL — Claudio foi um espantalho para Domingos em 41. Certa vez, o mestre perdeu a calma e o atirou fora do campo com violento golpe de ombro. Por essa época não havia rival que pudesse com ele. Com a fisionomia bem jovem, sem bigode para dar mais respeito, a foto acima nos lembra o Claudio daquele ano.

BOA IMPRESSÃO NO RIO-S. PAULO — Pé de Valsa tem um nome bizarro. Talvez não haja que conspire tanto contra sua carreira como o proprio nome. O torcedor é incapaz de lhe ter respeito com o grotesco deste apelido... No entanto, eis um bom craque, técnicamente, um dos melhores que o Fluminense nos exibiu no Rio-S. Paulo.

O CRAQUE-PRESIDENTE E O SEU SOSIA NO MEXICO — Labruna foi confundido nas "Calles" do Mexico como o presidente Allemano do país amigo. Dizem que até recebeu grande manifestação do povo porque foi tomado como chefe da Nação. Isto fez com que o verdadeiro presidente quando o recebeu em Palacio tivesse curiosidade em saber que tinha sido o craque que o andara substituindo nos ultimos dias...

MAIS UMA ESPERANÇA DO PALMEIRAS

Alcides da Silva

Jim Lopes poderá brilhar no Palmeiras. A sua inquietação, no Juventus, por trabalhar com matéria prima inferior, estará eliminada no alvi-verde pois, terá oportunidade de estudar planos racionais, porque tanto nos batemos, e que, uma vez aplicados, deverão ter cega obediência de todos, afim de ser dada ao time a personalidade e padrão próprios, que já há muito não tem. Deverá estudar, em primeiro lugar, uma fórmula que compatibilise os componentes da linha dianteira entre si, para depois emoldurá-la devidamente com o resto do quadro. O ataque é a peça que conta com mais elementos no Palmeiras, é a que se mostra mais inconstante. Primeiro, por não se respeitar as características dos jogadores, deslocando-os para posições que se não coaduam com as suas tendências naturais, provocando esbanjamento de efetividade. Segundo, por falta de insistência. Temos, por exemplo, o caso de Harry. Contratado para a meia-direita, demonstrou, desde o inicio, ótimas qualidades para o posto. Dono de controle de bola notavel, de visão, de sutilesa nas ações, só carecia de ambientação, com a perda do acanhamento que se lhe notava. A efetivação lhe traria a confiança própria e esta a maior produção. Tendo, ainda, jamais demonstrado propensão à "máscara". O dize-lo franzino é, em parte falso, porque quase todos os nossos meias são franzinos. Jair cai com um sopro e no entanto é incomparavel. Porque há qualidades que suprem a deficiência física. No entanto, verdadeira aberração, Harry foi improvisado ponta-direita, para "tapar um buraco". O sentido imediatista póde ter estragado um futuro e grande jogador. Com Canhotinho aconteceu o mesmo. Jogou na meia-esquerda, sua verdadeira posição, quando o ataque e o quadro todo claudicavam constantemente. Aí, taxavam-no de egoista, por querer fazer tudo sózinho. Ele, que sempre fôra o engenheiro incansavel do ataque palmeirense, dedicado ao extremo, era egoista. Estudadas as medidas para a recuperação do quadro, veio Lero, lá de Minas. Nóte-se que absurdo. Contrataram um elemento para posição em que tinham um dos melhores do Brasil. Canhotinho jogou quase um ano inteiro sózinho, no ataque do Palmeiras. Vindo Lero, foi para a ponta-esquerda e mostrou claramente que lá não se sentia à vontade. Puseram-no na meia-direita, ou melhor, deram-lhe o número oito às costas e naquela posição êle foi um ótimo meia-esquerda. Lero foi afastado e êle voltou à sua verdadeira posição. Mas não esquentou o lugar, porque foi contratado Jair e ei-lo de novo na meia-direita e, depois, na ponta esquerda. Não queremos pôr em dúvida ao valôr técnico de Ieso. Absolutamente. Mas não é centro-avante e duvidamos que nesse posto renda cem por cento, com o emprego de todas as virtudes técnicas. E' que todo o clube tende a seguir a politica do Vasco da Gama. Riquesa de reservas, que possa permitir um revezamento menos estafante durante o campeonato. Deverá ser formado um "plantel" no qual se incutirá a idéia de que todos são titulares e que serão aproveitados de acôrdo com as necessidades nesta ou naquela partida. Manuelito, por exmplo, poderá se tornar muito util ao Palmeiras, em qualquer contigência. E' um elemento novo, aplicadíssimo e que ainda poderá progredir. Mas não cremos no sucesso de uma sua efetivação. O Palmeiras necessita de um grande homem para o posto. Essa deficiência, que já dura muito, lhe tem causado não poucos prejuizos. Todos os grandes quadros de São Paulo têm um grande centro-médio. Há um Rui no São Paulo, um Touguinha no Corintians, um Brandãozinho na Portuguêsa de Desportos. O Palmeiras está muito inferiorizado nesse sentido. Em que pese os esforços de Manuelito, não cremos que seja o homem ideal. A menos que progrida muito e que se ponha no nivel técnico requerido por um esquadrão como é o Palmeiras.

SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS

Especialista com grande pratica na Europa e Estados Unidos, trata a SIFILIS, ADQUIRIDA ou HEREDITARIA, no prazo de 10 dias, pelos processos do dr. Levanditti, de Paris (Penicilina e bismuto), e dr. Moore, dos Estados Unidos (Penicilina e arsenico), com provas de laboratorio, antes e depois do tratamento.

DOENÇAS DA PELE — Acne, furunculose, eczemas, ulceras, manchas, molestias da barba e dos cabelos

VIAS URINARIAS — Blenorragia recente e cronica e suas complicações: prostatite, estreitamento, vesiculite, impotencia precoce.

DOENÇAS DE SENHORAS — Doenças do utero, ovario e trompa. Esterilidade e perturbações nervosas ligadas a causas endocrinas.

DR. OVIDIO PANDOLFI

RUA 7 DE ABRIL, 118 — 4.o ANDAR (Conjunto 402

Horario: das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

SENAC

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições para matricula nos cursos:

ESTENO-DACTILOGRAFO
CORRESPONDENCIA COMERCIAL
PORTUGUÊS
ARITMETICA
ENFERMAGEM
PRATICANTE DE ESCRITORIO e
PRATICANTE DE COMERCIO

Esses cursos destinam-se a maiores de 18 anos, de ambos os sexos. Funcionam em periodo noturno e são inteiramente gratuitos. Para matricula nesses cursos basta possuir conhecimentos correspondentes aos do curso primario completo, a serem verificados por meio de prova escrita de Aritmetica e Português.

Os candidatos que não conseguirem, naquela prova, a nota minima exigida, poderão matricular-se no CURSO PREPARATORIO, que tambem funcionará à noite.

Nos cursos de PRATICANTE DE COMERCIO e de PRATICANTE DE ESCRITORIO podem matricular-se, independentemente de provas de seleção, os portadores de Certificados de Conclusão dos Cursos de Aprendizagem do SENAC, realizados durante o periodo diurno.

Os interessados deverão apresentar-se, das 20 às 22 horas, no local abaixo indicado, munidos de prova de identidade e de duas fotografias de 3 por 4 cms.

ESCOLA SENAC DA CAPITAL

RUA GALVÃO BUENO, 707 (A 20 MINUTOS A PE' DA PRAÇA DA SE')

TELEFONE: 4-4253

JOÃO PACHECO CHAVES
Diretor-Geral

RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de BAUER



"Deveriamos vencer o campeonato de 1945, invictos. No entanto, aconteceu o imprevisto que me chocou profundamente. Fomos jogar com o Corintians. Todos os prognosticos nos eram favoraveis. Estavamos na liderança, sem qualquer derrota. Era o primeiro ano da intermediaria Bauer, Rui e Noronha. Apesar de todo o nosso esforço, não conseguimos evitar que o Corintians saisse vitorioso por 2 a 1. Fiquei chateado. Estava certo da vitoria. Nossa invencibilidade fora por agua abaixo. Não chorei, mas, não conversei com ninguem. Sai sem dar qualquer palavra e fui para casa. Nem jantei. Fui imediatamente para a cama. Não sei como não sonhei com o jogo.



Muitas vezes a alegria do craque de futebol não existe apenas em relação às vitorias, aos sucessos que alcança. Aparecem outros motivos que nos proporcionam satisfações. E' o que me acontece no São Paulo. Uma das grandes alegrias de minha vida, é ter o dr. Paulo de Carvalho e Vicente Feola à frente do Departamento Profissional. São dois homens que não sabem o que fazer para nos agradar. Devo a ambos grande parte de meu êxito no futebol. Fico mesmo admirado como o dr. Paulo se dedica tão grandemente a nós todos, se tem milhares de preocupações lá fora. Ele incentiva-nos e dá-nos força para brilhar. O mesmo acontece com Feola. São dois verdadeiros pais que tenho no São Paulo.



Lembram-se daqueles 4 a 3, contra o Palmeiras, no primeiro turno de 1947? Foi uma partida que me deixou bastante desgostoso. Venciamos por 3 a 1.. Esse placard perdurava até o segundo tempo. O Palmeiras acabou empatando. Embora continuassemos jogando melhor, ainda o alvi-verde conseguiu se avantajar no marcador, alcançando o triunfo por 4 a 3. Todavia, quem entrasse no Pacaembú àquela altura, e não soubesse qual era o resultado, diria que estavamos goleando nosso adversario. Foi o dia de Lula. Marcou três gols que até hoje são comentados e consagrou-se no futebol paulista. Gijo, coitado, chegou aos vestiarios chorando. Mais contrariado fiquei quando vi as lagrimas rolarem pelo rosto de nosso guardião. Quem não ficaria aborrecido com uma jornada tão ingrata?



Quando me sagrei bi-campeão pela primeira vez, em 1945, não pude me conter de emoção e alegria conjuntas. Dois anos de profissionalismo, e dois titulos. Pensei mesmo que nunca mais seria bi-campeão. E' duro conquistar esse titulo. Por isso quando me tornei, em 49, bi-campeão, novamente, me senti mais feliz que nunca. Aquilo que julgava quase impossivel, havia se realizado. Fiquei muito emocionado. Cada gol que Friaça marcava no ano passado, representava para mim novo passo em direção ao cetro. Finalmente, o São Paulo encontrara o elemento que substituiria, de fato, a Luizinho. Dentro das alegrias do campeonato estava a da concretização do titulo de bi-campeão, apesar da potencia que sempre foram nossos adversarios".

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SAO PAULO

PROMESSAS DE 1950!

O futebol interiorano, se já era um grande celeiro, tornou-se incontestavelmente maior com o advento da Lei de Acesso. Os clubes, ante a possibilidade de subir para a Divisão Principal, deram a devida atenção às suas equipes, dotando-as de elementos capazes de brilhar nos principais conjuntos de São Paulo. O prelio Guarani vs. Batatais apresentou uma serie de revelações. Houve jogadores, cujos nomes eram praticamente desconhecidos na capital, que surpreenderam a todos com atuação espetacular. E' o caso de Alcides, medio esquerdo campineiro, que foi um dos grandes valores da luta. Toda a linha media, aliás, conduziu-se de forma elogiavel. Tanto individual, como coletivamente, Godê, Luiz de Almeida e Alcides emprestaram valiosa contribuição para o magnifico triunfo. Alcides, porém, conduzindo-se com regularidade do primeiro ao ultimo minuto, nos pareceu o principal triunfo, o fator de maior efeito para a conquista do sucesso tecnico. Medio defensivo, grande marcador, tem estilo semelhante ao de Noronha. Marca colado ao ponta e tem grande intuição nos cortes, aparecendo tambem com acerto no apoio, quando as circunstancias da luta o permitem. Tal como seus companheiros do trio medio, e como quase todos integrantes do Guarani, Alcides por certo alcançará grande projeção no certame deste ano.



ALCIDES

Leão de area



HOMERO

A seleção paulista está cheia de novos. Da ultima representação bandeirante, restam apenas Oberdan, Lima, Claudio e Leonidas. Entre os demais, ha elementos traquejados como Rui, Noronha, Friaça, Touguinha, Nininho e outros, mas ha verdadeiros "brotinhos", como Liminha, Rubens, Santos e esse magnifico Homero, que a cada partida mais se agiganta, fazendo jus aos maiores elogios. Foi figura marcante nos dois treinos já realizados. Avulta como elemento de marcação, sobretudo nas bolas altas. O seu trabalho tem sido marcar Baltazar, tarefa, como se vê, das mais dificeis, mas que Homero executa com grande desenvoltura, sem tomar conhecimento do cartaz do atacante do Corintians. No dia em que Homero se completar, no jogo rasteiro, marcará epoca nos gramados paulistas. Por enquanto, porém, ainda é cedo para lança-lo no selecionado. Está um pouco "verde" e poderá suceder-lhe o mesmo que aconteceu a Sapoleo, que foi lançado antes da hora e acabou se enervando, para sofrer daí por diante os efeitos de sua desastrada atuação no "scratch". Aliás, ser-lhe-ia dificil, no momento, desbancar Mauro, que por sinal possui mais ou menos as mesmas caracteristicas, naturalmente com estilo já definido. De qualquer forma, porém, está de parabens a representação de São Paulo, porque, em qualquer eventualidade, Homero é o homem indicado para o dificil posto de zagueiro central.

GRANDE NA CABEÇA!

Quando Sarno veio para o Palmeiras, era um nome vazio. Chegou em silencio, sem alardes, mas tambem sem carregar na pequena bagagem feitos que soassem como promessa e que provocassem, posteriormente, posaivel decepção. A discreção tem essa vantagem: não decepciona. E Sarno sempre foi bom amigo do que é feito na surdina, sem ostentamentos ilusorios nem destaques cabotinos. Mesmo no trabalho, em campo, Sarno é sizudo. No entanto, é um dos inteligentes craques da retaguarda palmeirense. Marcando com eficiencia, ainda dá ao trabalho feitio objetivo, limpido. Os marcadores de ponta têm, quase todos, um grande defeito. Pecam no entregar a bola. Fazem-no mal, quando não se restringem ao uso dos "chutões". Sarno não. Tem visão de jogo, tem consciencia do que seja o jogo perfeito de conjunto, onde a entrega da bola deve ser feita com escorreição, em condições que poupa, ao que vai recebe-la, o trabalho de controla-la. Sarno, além disso, é emerito cabeceador, o que tambem não é comum nos marcadores de extremas. E cabeceia com direção, procurando sempre o companheiro melhor colocado. Nas situações mais apertadas não é dispersivo, facilitando o arduo labor da linha media. Os que não esperavam muito de Sarno devem estar contentissimos, porque já perceberam que, apesar de discreto, é um grande jogador.



SARNO

INCOGNITA PARA O S. PAULO...



BOVIO

Bovio não se pode queixar da hospitalidade dos brasileiros. Era um ilustre desconhecido quando aportou em São Paulo. Acolheu-o o Palmeiras e deu-lhe a chance de que necessitava. Se, disciplinarmente, deixou a desejar, o mesmo não se pode dizer da parte tecnica, pois nesse ponto demonstrou ser autentico craque. Vivo e malicioso como poucos, chutando com os dois pés e cabeceando com violencia e pontaria, tornou-se o espantalho das nossas defesas, decidindo partidas sobre partidas, para o alvi-verde. Era o idolo dos palmeirenses. Mas... ha sempre um "mas" em cada historia. O Palmeiras não o quís mais, porque Bovio brigou na Espanha. O São Paulo estendeu-lhe a mão e lhe ofereceu mais uma chance. Bovio, o que tem "aficcion", o turista do futebol, "el hombre malo" das canchas, aceitou comovido o oferecimento e declarou textualmente: "Podem os tricolores confiar em mim". Foi assim que entrou no Canindé, o clube de Leonidas e Mauro, jogadores que ele proprio considerou, um dia, os maiores do continente. Nós, de nossa parte, confiamos em Bovio. Sabemos que foi sincero quando disse que podiam os torcedores confiar nele. Mais do que qualquer outro, Bovio tem necessidade de mostrar que não é ingrato, um forasteiro sem consciencia. E' uma divida que contraiu com o futebol paulista. Avante, Bovio!

NO ARCO E NA ZAGA OS PROBLEMAS LUSOS!

LEMBRETE AOS MENTORES QUE RESPONDEM PELOS CONSTANTES PROGRESSOS TECNICOS DO ESQUADRÃO PROFISSIONAL — INDISPENSAVEIS OS REFORÇOS PARA UM DESEMPENHO MAIS BRILHANTE EM 50 — GRANDE ATAQUE E DEFESA FRANCAMENTE VULNERAVEL, EIS O QUE REVELOU O RIO-S. PAULO

A Portuguesa de Desportos esteve na brecha para vencer o Rio-São Paulo. Isso somente não foi possivel, porque outro concorrente se agigantou, superando as previsões mais otimistas. De qualquer forma, porém, a campanha dos lusos foi elogiavel e serviu para nos dar idéia de suas possibilidades.

UM HOMEM PARA O ARCO

Tornou-se imperioso que o clube contrate um arqueiro para a temporada de 50. Caxambu', embora contra ele nada exista, do ponto de vista moral, perdeu definitivamente clima psicologico entre os companheiros, e não pode mais arcar com a responsabilidade do arco. Está com a carreira encerrada entre os lusos. Bolivar sofre os efeitos de seus altos e baixos, sendo dificil que se possa contar com ele cem por centro. Ivo, da mesma forma, não se completa para o posto. E' provavel que isso venha a acontecer, mas a Portuguesa não pode ficar nessa dependencia.

E' INDISPENSAVEL UM ZAGUEIRO CENTRAL

Para completar o trio, é indispensavel tambem a aquisição de zagueiro, para fortalecer este setor vulneravel. O dia em que a Portuguesa tiver um grande terceto final, terá tambem um dos maiores esquadrões do futebol brasileiro. Por essa razão, todo o sacrificio da laboriosa e brilhante colonia lusa deve ser orientado nesse sentido.

Na intermediaria, pouca coisa resta a fazer. Possui o clube dois grandes valores — Santos e Brandãozinho — dos mais completos dos nossos campos. Urge que se tenha em vista, antes de tudo, a questão do medio esquerdo. Se o clube puder contratar um notavel elemento, tanto melhor. Do contrario, acreditamos que a aquisição de um zagueiro de valor, solucionará as dificuldades. Pedro, apesar de jovem e esforçado, não é o homem ideal, salvo como bom suplente. Insistir com ele, será correr o risco de derrotas que podem ser evitadas. Com a aquisição do otimo zagueiro, ficará mais facil o trabalho do medio, e Zinho, ou mesmo Helio, poderão continuar prestando bons serviços.

ATAQUE — PONTO ALTO

A Portuguesa desmentiu o "slogan" de que a melhor defesa é o ataque. Figurou, no Rio-São Paulo, com o ataque mais realizador e, tambem, com a defesa mais vazada. A confirmar-se a sentença, não deveria ser assim. Ter um bom ataque, entretanto, já é alguma coisa. E os lusos o têm. Mais algumas oportunidades a Elisio não farão mal. Quem sabe se não está, nesse rapaz, o dono da extrema direita? Todavia, em condições favoraveis, cremos que não seria erro se o clube contratasse Lula, excelente ponteiro que está sem clima no Palmeiras. E' disciplinado, educado, e seria, em ultima analise, mais um trunfo para os vastos projetos de 50.

Na meia direita e no centro está tudo bem. Pinga II e Renato, na meia, são otimos titulares que poderão se revezar, com inteiro exito. Nininho, no centro, dispensa comentarios. Não fosse campeão sul-americano!

SIMÃO, UM CASO PERDIDO

Seria de bom alvitre esquecer Simão, de uma vez. Acreditamos que a Portuguesa não pense mais nele, sendo o melhor que tem a fazer. Deve vender o seu passe, por bom dinheiro, e tratar de arranjar outro ponta. Valter, e um futuro substituto, resolvem perfeitamente o problema da ala esquerda, sobretudo porque Pinga I é um dos maiores atacantes do futebol brasileiro.

Tais observações, de sentido puramente construtivo, objetivam, antes de tudo, harmonizar os anseios da coletividade lusa com sua conduta nos futuros eventos. Desejamos, ardentemente, tanto quanto a laboriosa colonia, o constante crescimento da Portuguesa, e como fiscais da magnifica administração que realizam seus dirigentes aqui temos estado sempre alertas. Temos, alias, absoluta convicção de que, no ano em curso, sua atuação ainda será mais brilhante do que na temporada passada, porquanto medidas tendentes a garantir tal coisa estão sendo postas em pratica.

INDISCUTIVEL A SUPREMACIA DOS PAULISTAS NO RIO-S. PAULO

O reerguimento do Corintians e a solidificação das possibilidades da Portuguesa, 2 grandes fatores — Flamengo, Fluminense e Botafogo não podem equiparar-se ao Palmeiras — O São Paulo ainda na frente do Fluminense — Campeões de gôls, de rendas e de ataques

O Rio-São Paulo proporcionou grandes alegrias. O reerguimento do Corintians e a solidificação das possibilidades da Portuguêsa de Desportos, foram dois fatores que contribuiram para a melhor colocação do paulistas. E ninguém pode contestar que houve mais eficiência por parte de nossos quadros que tiveram conduta mais regular ao saldarem seus diversos compromissos.

* * *

Embora muita gente conteste e, principalmente, os cronistas, dirigentes e torcedores do Rio de Janeiro, foi indiscutivel a superioridade do futebol paulista sôbre o carioca nêsse torneio que reuniu as oito maiores forças do futebol nacional. Os números falam pelo progresso do futebol de São Paulo, assim como a técnica esteve sempre mais presente nas apresentações de nossos conjuntos.

* * *

Continua o futebol carioca vivendo, na época atual, do poderío e classe do Vasco da Gama. Em São Paulo, no entanto, temos quatro equipes categorizadas. Não é porque o São Paulo sofreu retrocesso motivado pelo esgotamento de seus craques, que deixou de ter uma um quadro capaz, integrado de legitimos "azes" do futebol brasileiro. Está se recuperando o "mais querido" e a qualquer momento se reintegrará em seu jogo prático e consistente de sempre.

* * *

O Palmeiras teve seus ommentos preciosos, embora tivesse descambado para a irregularidade. Todavia, nem Flamengo, nem Fluminense e, muito menos, Botafogo, podem equiparar-se ao alvi-verde, mesmo porque terminou o Torneio na frente dos três. Temos em primeiro lugar o Corintians, comandando o batalhão, com suas inúmeras e consagradoras vitórias. Em segundo lugar, está a Portuguêsa de Desportos, em relação aos clubes paulistas e em terceiro, relativamente a todos os disputantes. Com Corintians, Portuguêsa de Desportortos e Palmeiras nas três primeiras colocações, além do São Paulo na frente do Fluminense, não se pode duvidar da supremacia ds paulistas.

* * *

Como já frizamos, o Vasco honrou o futebol carioca, conservado-se isolado, no pelotão da vanguarda, mas, cercado de perto pela Portuguêsa de Desportos e pelo Palmeiras. Tivemos três vitórias no Rio, enquanto os cariocas passaram em branco pelo Pacaembu'. Seu melhor resultado foi o empate do Vasco contra o São Paulo. Mesmo assim, o gol que o tirou da derrota, foi conquistado em situação ilegal por Ademir, depois de impulsionar o balão com as mãos.

* * *

As maiores rendas, mais uma vez, ficaram com São Paulo. Numa tarde de chuvas torren ciais, passaram pelas bilheterias do Pacaembú, nada menos que 877 mil cruzeiros, na peleja entre Corintians e Vasco. Uma semana depois, com chuvas ainda mais fortes, o público lotou novamente nosso estádio, no cotejo entre os dois campeões, e a renda foi de 458 mil cruzeiros. A maior que obtiveram os cariocas, foi de 372 mil cruzeiros, na luta entre Flamengo e Vasco da Gama.

* * *

Não nos esqueçamos também, de que contamos com o artilheiro, que é Baltazar, suplantando a Durval, cuja habilidade de marcador parecia desafiar a perícia do centro-avante corintiano. Temos, igualmente, a ofensiva mais realizadora, pois, a Portuguêsa de Desportos carcou 27 gols. U'a média espetacular de quatro gols por jogo. Que mais querem aqueles que duvidam da supremacia dos paulistas do Rio-São Paulo, ante tantas provas?

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
3.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

MINHAS MEMORIAS...

Fala PIXO

Embora natural de Batatais, iniciei-me no futebol em Goiania. Em 1946, vim para São Paulo. Não com objetivo de ser profissional, mas para poder continuar os estudos. Casualmente conheci Chiavoni, tecnico do Juventus. Por sua instancia fui treinar, agradei e fui contratado.

Tornei-me titular e fiz por não mais perder o lugar. Tive, então, grandes alegrias, como, por exemplo as vitorias alcançadas contra os componentes do trio de ferro. Uma delas me foi mais grata devido às circunstancias dramáticas em que foi obtida. Foi a que conseguimos no returno de 48, sobre o São Paulo, então lider do campeonato, por 2 a 1. Naquele dia todos fomos herois, tudo nos foi festa e risos. O Palmeiras se interessou por mim. Embora lamentando deixar o Juventus, arrumei as malas e me fui, rumo ao Parque Antartica. Todo esperançoso, certo de que essa



era a oportunidade porque ansiara, de me tornar um jogador de primeira categoria. Foi quando se deu o que até agora não posso explicar. Um diretor do Palmeiras, que tinha então grande influência junto ao quadro, não sei porque motivo não me olhava com bons olhos. Eu que nunca lhe fizera nada, que sempre procurara a amizade de todos, fazendo com que nunca o meu procedimento provosasse descontentamento ou divergencias! Parecia ter havido um veto ao meu nome. Nenhuma oportunidade me foi oferecida. Dirigi-me então à diretoria alvi-verde, expressando os meus desejos de deixar o clube, o que consegui, indo para o Batatais, onde me encontro até hoje. Outro grande desgosto, eu tive quando perdemos para o Guarani, em Campinas, pela contagem de cinco tentos a zero. Nesse dia não houve herois, nem festa e muito menos risos. Tudo foi luto e tristeza.



SEGREDOS DE UMA C[...]

FENOMENOS DO CORINTIANS, QUE DESAFIAM [...]TELIGENC[...]
ANOS, BINO ERA O "DEUS" CORINTIANO — A[...]SIÇÃO D[...]
CARDOSO — SE BELFARE TIVESSE UM POUCO [...]IS DE CL[...]
MIDO, EMBARAÇADO, SEM LIBERDADE PARA C[...]RMAR A[...]
CARNOU A CLASSE E A INTELIGENCIA DE RIGA[...]TI — H[...]
HOMENS — O PROBLEMA DE CLAUDIO ERA U[...]MENTE D[...]
NHO, VITIMA DE UMA TEIMOSIA — BALTAZA[...]EZ LORI[...]
"CABECINHA DE OURO" — MUITA GENTE AC[...] GRAÇA, [...]
— QUE O FLAMENGO TIRE O CAVALO DA CHUV[...]ORQUE [...]

Esportista amigo, o futebol, como sempre, apresenta fenomenos esquisitos que desafiam a inteligencia de qualquer um. Muitos desses fenomenos existiram na campanha do Corintians, no Torneio Rio-S. Paulo. Um confronto entre as atuações de seus jogadores em temporadas recentes, redunda em surpresas que serão facilmente compreendidas, quando o leitor amigo se lembrar que o futebol é mesmo assim.

* * *

Você está lembrado do Bino de 1948? Foi espetacular. Ganhou o galardão de melhor goleiro paulista, impondo-se por uma personalidade de craque inconfundivel. Nossos mais consagrados arqueiros foram superados. Bino não tomou conhecimento de Oberdan e, muito menos, de Caxambu. Chegou até à seleção brasileira. Pois, bem; o Corintians ficou em quarto lugar no campeonato. Nem os milagres de Bino valeram. Agora, o Corintians foi campeão do Rio-S. Paulo, com uma campanha regularissima. Bino não foi o mesmo espetáculo. Esteve em forma inferior à de 1948, embora se recuperasse bastante dos fracassos de 1949. Ha dois anos atrás Bino era o "deus" corintiano. Hoje, os "deuses" são muitos.

Quem não criticou a direção do Corintians quando contratou Nilton? Juro que pensei em vesguice de Gentil Cardoso, o maior interessado na aquisição. Nilton não passava de simples reserva no Botafogo e sua contratação era apenas para remediar, dando prosseguimento à inconcebivel medida de remediar, como se o Corintians não fosse grande e não tivesse uma obrigação com a torcida. Nilton jogava um dia e outro não. Um médio de escassos recursos. Resolveram, um dia, lança-lo na zaga, e, tudo foi diferente. Nilton anulou os maiores centro-avantes do país. Deixou Ademir sem ação em pleno Pacaembu. Aí está o segundo contraste. Esse, porem, em ordem ascendente, porque Nilton progrediu, enquanto houve retrocesso de Bino. Justamente agora, Nilton deixou o Corintians. A diretoria tinha que cumprir a promessa, porque Nilotn foi um profissional cem por cento.

* * *

Não me esqueço da estréia de Belfare. Aí está um jogador cuja carreira acompanho com interesse. Vi, naquele dia, Bino vencido três vezes, e Belfare salvar todas as três. A torcida berrou e se entusiasmou com a valentia de Belfare. O Corintians venceu o Palmeiras por 3 a 2, no Torneio Relampago, em janeiro de 49. Desde aquele dia, Belfare nunca mais saiu do time. Dificilmente falha, embora não seja um jogador tecnico. Ah, se Belfare tivesse um pouco mais de classe! Sua regularidade foi espantosa. Nunca fugiu à combatividade que é sua principal caracteristica. Juntamente com Nilton, foi escalado na zaga, contra o São Paulo, no ultimo jogo do campeonato. De cara, deixou Friaça marcar um gol, perdendo-se na marcação. Depois, segurou os passos do ponteiro sampaulino até o fim do jogo. Continuou firme. Mais firme, talvez, que na linha média. Para Belfare não houve diferença. Não existe em sua jornada nenhum contraste. Acontecimento raro. E' o mesmo do ano passado. Um nome que a torcida proclama com entusiasmo.

* * *

Desde que apareceu no quadro de aspirantes do Corintians, Idário demonstrou qualidades essenciais para se consagrar. Não se descuidou de seu preparo. Ainda acanhado, Idário sentia-se pequeno para defender as cores de um clube tão grande. Lançado contra o São Paulo, no derradeiro compromisso de campeonato, em 49, mostrou-se tímido, embaraçado, sem liberdade para confirmar suas virtudes. Posteriormente, todavia, adaptou-se ao conjunto, começou a jogar mais à vontade, a ponto de chamar a atenção da torcida e da critica para o seu jogo. Contra o Vasco da Gama foi o maior homem em campo, o mesmo acontecendo na partida decisiva, contra o Botafogo. Melhor, muito melhor que Palmer, Idário deu eficiencia ao setor direito do Corintians e, consequentemente, reforçou a retaguarda.

* * *

Touguinha só colocou a verdadeira camisa do Corintians no segundo jogo que disputou. Estreou contra a Portuguesa de Desportos, num amistoso que rendeu mais de duzentos mil cruzeiros, e vitoriou-se por 2 a 0. Naquele dia, vestiu a camisa do Torino. Até parecia que Touguinha encarnou a classe e inteligencia do famoso e saudoso Rigamonti. Voltou ao campo, num amistoso, contra o Palmeiras, e asombrou. Sangrando, Touguinha não quis deixar o gramado, colocando em evidencia a fibra admiravel que sempre identificou os gauchos. E continuou brilhando em outros jogos. De um momento para outro, caiu, surpreendentemente. Disseram que Touguinha estava farreando. Não era verdade. Touguinha estava doente e pediu para ser afastado. Foi o bastante para retornar em fórma auspiciosa. Tornou-se o centro-médio numero um, no Rio-S. Paulo. Novo contraste que surge, porque no campeonato de 49 Touguinha não foi mais que um jogador para fazer numero no "onze" corintiano.

* * *

Ao lado de Bino, Helio foi outra figura que salvou o Corintians, muitas vezes, em 48. Viveu o alvi-negro, naquela temporada, da habilidade e boa forma de bos. Apareciam Bino e Helio. Tambem, eram os unicos em fase aceitavel. Em 49, houve momentos em que cheguei até a pensar no afastamento de Helio. Mergulhou em complexo e na confusão reinante na equipe. Quase irreconhecivel, Helio continuou em seu posto. Certamente sentiu a influencia da mudança repetina de posição. No Rio-São Paulo, sua produção cresceu. Mas, não apareceu tanto como anteriormente. Daí, a conclusão de que o alvi-negro está bom e integrado de legitimos craques. Se ressaltava demasiadamente o jogo de Helio, em 48, é porque era quase sozinho, juntamente com Bino.

* * *

A situação de Claudio é igual à de Nilton. Sinal, novamente, da potência que é o esquadrão corintiano na atualidade. Ofuscado inteiramente pelos medios mais fracos em todas as partidas, Claudio perdia-se tambem na mediocridade. Não foram poucos os que reclamaram sua substituição. Estava longe, muito longe o Claudio da seleção paulista e brasileira. No sul-americano, porem, tendo parceiros de ala como Zizinho e Ademir, Claudio mostrou que era o mesmo. Logo, o problema era unicamente êste: faltava um meia para Claudio, no Corintians. Desde que êsse meia apareceu, foi um espantalho. Fiquei satisfeito com sua reabilitação, porque Claudio é um jogador, acima de tudo, concienciolo e compreendedor. Apesar de confessar que jamais entendeu o jogo de Edélcio e que êste jamais o compreendeu, mesmo vendo-se prejudicado, nunca pediu que tirassem Edélcio do quadro, nem reclamou para justificar suas más atuações. E o preemio a essa lealdade e modestia chegou muito cêdo. Claudio, no momento, está jogando tanto quanto Friaça.

* * *

Durante dois anos Luizinho ficou amadurecendo no quadro de aspirantes. Apesar de ser considerado um gênio [...] muito v[...] de para ser esca[...]no "onz[...] titular. Seu fisico [...]uito miu[...] não o ajudava. J[...] segurou [...]

Escreveu [...]
WILSON [...]ASIL

muito tempo na [...]ção de [...] pirante. A torcid[...] critica [...] meçaram a recla[...] presen[...] de Luizinho. [...]nesquec[...] amigo, Joréca, [...] Enqua[...]

MIXTO DE ROMEU E TIM

Causa a mais viva satisfação o progresso observado no jogo de Luizinho. Dá gosto, realmente, ver em ação o meia corintiano Tem um estilo todo proprio, que tem um pouco de Romeu, na precisão dos passes, um pouco de Tim, no extraordinario controle de bola, e um pouco de Neco, na constancia e no entusiasmo sem fim. Desde que ingressou no quadro principal, Luizinho vem progredindo a olhos vistos, apresentando a vantagem de não se impressionar com a torcida e com o ambiente. Quando entra em campo, se abstem completamente de tudo, para só tomar sentido do futebol, que pratica instintivamente. Pena que seja tão frio diante das redes. No dia em que adquirir a volupia do gol, que vibrar com a sensação do tento iminente, transformar-se-á no maior atacante brasileiro. E quando dizemos maior, estamos incluindo na lista os Ademir, Jair, Zizinho, Rubens e outros. Este ultimo, que como ele é uma das



esperanças do futebol paulista, leva-lhe a palma, talvez, na construção do jogo, mas não tem a mesma vibração. Contra o Botafogo, Luizinho foi uma das figuras de maior projeção do Corintians. Teve um unico defeito: segurou demais a bola. Esse defeito, entretanto, pode ser atribuido à direção tecnica, pela forma, taticamente errada, como jogou a equipe. Com Touguinha, Idario, Belfare e Nilton recuado, restava apenas Helio para alimentar o ataque, e isso naturalmente fez com que Luizinho, tal como Nelsinho, fosse obrigado a voltar, isolando Baltazar na area adversaria. Com os pontas bem marcados e o centro-avante mais ainda, Luizinho e Nelsinho não tinham para quem passar a bola. Eram obrigados a carrega-la, até que um companheiro se livrasse da marcação. De qualquer forma, essa circunstancia influiu na sua produção, tirando-lhe o brilho que se notou nos primeiros minutos, quando o quadro atacou em massa, com o apoio de todas as suas forças ofensivas. Contando com dois meias construtores, deve o ataque do Corintians jogar com outra orientação, promovendo o avanço dos pontas, tanto quanto possivel, a fim de abrir campo para Baltazar. Este, sosinho, nada pode fazer. E' digno de nota, entretanto, que mesmo prejudicado pela má orientação, Luizinho consegue grande destaque.

ANO SANTO NO S. PAULO...

FEBRIL ATIVIDA[...] ADMINISTRATIV[...]

CAMINHAM PARALELAMENTE AS ATIVIDADES [...]MBOS [...]
ASSISTENCIA DE CICERO POMPEU DE TOLEDO [...]AULO [...]
CAMPEONATO, UM PROJETO QUE ANIMA TODOS [...]ESFOR[...]
DESTE ANO — NOVOS REFORÇOS AINDA VIRÃO [...]ESCE [...]

Por duas vezes tentou o São Paulo conquistar um tri-campeonato, sem resutado. A primeira, quando perdeu o bi-campeonato em 44, ganhando logo a seguir o titulo de 45, depois de ter vencido tambem o de 43. A segunda em 47, quando novamente perdeu o titulo para o Palmeiras, à ultima hora, exatamente porque não tomou as providencias necessarias no sentido de fortalecer a equipe profissional. Nessa ocasião, todos esperavam o tri-campeonato, tendo havido, porisso, grandes decepções no Canindé.

A LIÇÃO FOI APROVEITADA

A lição, entretanto, foi aproveitada. Todos os esforços da atual diretoria têm um unico fim: conquistar o tri-campeonato. E' das mais acertadas a politica do presidente Cicero Pompeu de Toledo e do diretor do departamento de futebol profissional, Paulo Machado de Carvalho. Estão trabalhando magnificamente na tarefa de reforçar o plantel do clube, para evitar riscos futuros. O mais lóuvavel de tudo é que se fez um plano e aquilo que ficou traçado está sendo cumprido com grande entusiasmo. As medidas postas em pratica este ano representam, parece, apenas metade do que deve ser feito, valendo tal afirmativa como uma declaração que os projetos do São Paulo vão muito alem. A transformação administrativa foi enorme e a de aspecto tecnico marcha paralela, com notaveis efeitos.

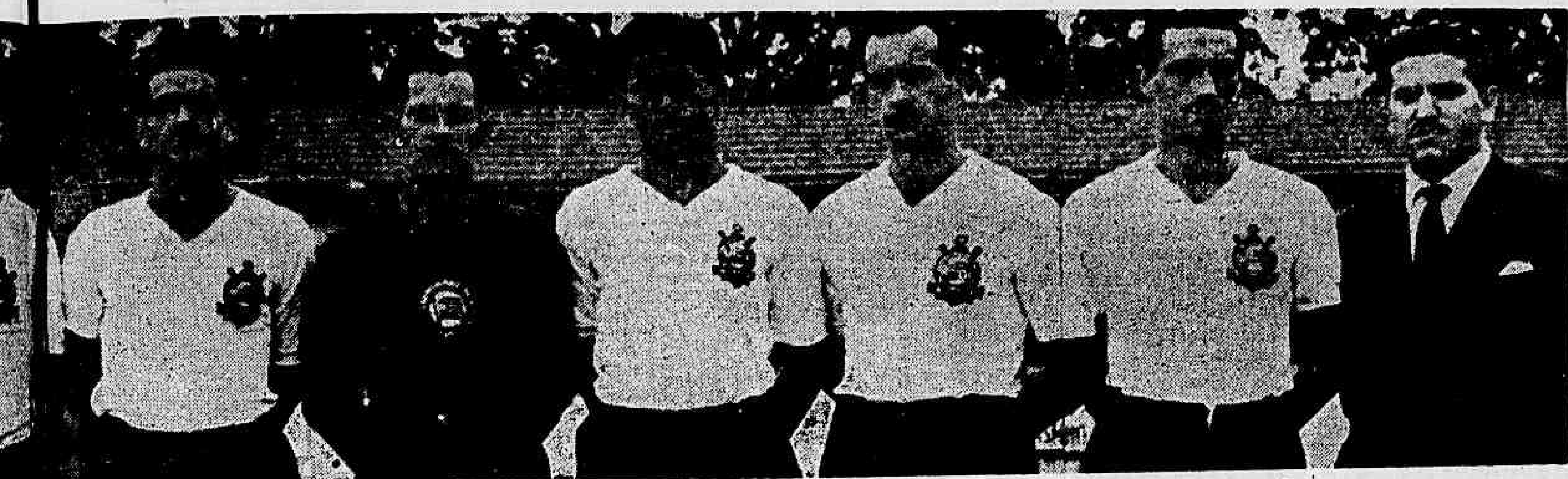
NO SETOR ADMINISTRATIVO

Cicero Pompeu de Toledo tem sido incansavel no posto maximo da diretoria do São Paulo. Coordenando as correntes internas, pacificando a familia tricolor, aproveita, no maximo ponto, as forças do clube. Todos os departamentos trabalham em perfeita harmonia, do que resulta que o progresso se faz por igual, todos os setores [...]ndo pa[...]lelamente. Reele[...]entemen[...] Cicero Pompeu [...]oledo [...]tinuará por ma[...] anos a [...] gigantesca ob[...]andece[...] cada vez mais, [...] Paulo. [...] obras inaugura[...]nte a [...] primeira gestão, [...]ntam [...] nas o primeiro [...] Tudo [...] minha, agora, n[...]do da [...] lização do son[...]aximo [...] sampaulinos: a c[...]ção de [...] tadio

NO DEPARTA[...]O PR[...] FISSI[...]

Em 47, depois [...]aver [...] quistado, de m[...]gnific[...] bi-campeonato, [...] Paulo [...] alvo no tri-cam[...], ma[...] correu no erro [...]lar d[...] siadamente nas [...]oprias [...] servas. Não pr[...]eforç[...]

LEITURA PREJUDICADA [...]



A CAMPANHA FELIZ

...IAM ...ELIGENCIA DE QUALQUER UM — HÁ DOIS ... — A...SIÇÃO DE NILTON, VESGUICE DE GENTIL ... POUCO ...IS DE CLASSE! — IDÁRIO COMEÇOU TI... ...ARA C...RMAR AS VIRTUDES — TOUGUINHA EN... RIGA...TI — HELIO, QUASE SOZINHO ENTRE ONZE ...ERA U...MENTE DA FALTA DE UM MEIA — LUIZI... ...LTAZA...Z LORICO DE PETECA E MOSTROU SUA ...ITE AC... GRAÇA, QUANDO VIU NELSINHO NA MEIA ... CHUVA ...ORQUE NORONHA VAI FICAR EM S. PAULO

...reveu ...
...LSON ...ASIL

...m gêbio... muito ver... ...ser esca... no "onze" ...eu fisic... ...ito miudo, ...udava, J... segurou-o

...mpo na ...ção de as... A torcid... critica co... a recla... presença ...nho. ...esquecivel Joréca, t... Enquanto a crônica achasse que Luizinho deveria ser lançado, ficaria onde estava. A crônica parou de falar. De repente, Luizinho estava no primeiro quadro. Mas, coitado, contra o São Paulo, numa luta de vida ou de morte para o Corintians. Pela primeira vez, Joréca traira sua propria habilidade de psicológica. Pensei que Luizinho cairia no abismo de um complexo, pois, não conseguiu acertar naquele jogo. Demonstrando, porém, ferrea tenacidade, continuou trabalhando para o desenvolvimento de suas qualidades, permanecendo entre os aspirantes. Eis que os encarregados da direção tecnica, substitutos de Joréca, o escalam num joguinho sem muita importancia, contra a Portuguesa santista, e o garoto abafa a banca. Depois, foi subindo, até atingir o maximo no Rio-São Paulo. Superior a Edélcio e a Baltazar, na meia direita. Mais um posto que ganhara melhoria. Mais um fator da restauração do poderio corintiano.

* * *

Chegou a vez de Baltazar. Mas quem é Baltazar? O maior centro avante do Brasil. Considero Ademir o meia numero um do país. Esse galardão pertence a Baltazar, no comando. Não me esqueço porque Joreca passou Baltazar para o centro. A Portuguesa de Desportos estava ganhando do Corintians, por 3x1, em 1948. No segundo tempo, Joreca ordenou que Baltazar jogasse no meio, passando Severo para a meia. Baltazar fez Lorico de peteca. Marcou dois gols, um dos quais de cabeça. O Corintians empatou o jogo, 3x3 no final. Baltazar nunca mais foi para a meia direita. Começou a golpear as bolas altas, marcando gols com fartura. Seu cartaz tornou-se grande demais no Torneio Rio São Paulo. E' o jogador mais famoso do momento. As cabeçadas de Baltazar são o chá da torcida bandeirante. Embora não tenha conhecido Carvalho Leite que dizem ter sido o maior cabeceador do passado, acredito que não tenha sido tão perfeito quanto Baltazar. Deixou Servilio na cerca e encerrou a carreira de Severo.

* * *

Nelsinho entrou em campo, na meia esquerda, contra o São Paulo, ainda no ultimo jogo de campeonato, e muita gente achou graça, inclusive eu. Achei que estavam desorientados os encarregados da direção tecnica. Nelsinho cometeu umas trinta faltas naquela partida e fracassou contra o Flamengo. Mas, e contra o São Paulo, no Torneio? Foi aí que teve principio a caminhada brilhante de Nelsinho. Depois, sempre para a frente, sem retroceder um passo. Em cada partida mais solidificava sua eficiencia. Cavador, sempre incansavel, Nelsinho é uma arma poderosa no conjunto, porque a defesa e o ataque podem contar com sua precisa colaboração. Deixou Nenê e Rui para traz, dando contra vivacidade ao setor.

* * *

Resta falar da ponta esquerda. Como Bino, Noronha teve um atrazo, sem fracassar, porem. Aliás, quando mais notorias eram sua capacidade e utilidade ao conjunto, Noronha foi pisado por Belmiro, involuntariamente, e acabou ficando na cerca um punhado de meses. Não podia, mesmo, ser o Noronha de 48 e do principio de 49. Já nas ultimas partidas do Rio-São Paulo, sua conduta foi em atestado de sua recuperação. Basta dizer que a diretoria do Corintians vai atender suas pretensões, em relação à renovação de contrato. Nem poderia ser de outra maneira. Perdendo Noronha, o Corintians perderá um de seus grandes elementos. Profissional correto, que não dá dores de cabeça a ninguem, Noronha é figura imprescindivel. Que o Flamengo tire o cavalo da chuva, porque Noronha vai ficar no Parque São Jorge.

Sempre PREFERIDOS!...

ARMOUR STAR — Frango em Escabêche
ARMOUR STAR — Salsicha TIPO VIENA
ARMOUR — Frango sem Osso
ARMOUR STAR — FIAMBRADA
PRESUNTO COZIDO

ARMOUR STAR

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

...DADE TECNICA E ...VA NO S. PAULO

...DADES ...MBOS OS SETORES COM A DINAMICA ... TOLEDO ...AULO MACHADO DE CARVALHO — O TRI... ...A TODOS ...ESFORÇOS — AS GRANDES AQUISIÇÕES ...A VIRÃO ...ESCE O TRICOLOR EM TODOS OS SENTIDOS

...s setores ...ndo para...te. Reele...ntemente, Pompeu ...oledo con... por ma... anos a sua ...sca ob... andecendo, ...ez mais, ... Paulo. As ...naugura... ...nte a sua ...a gestão, ...ntam ape... primeiro ... Tudo ca... agora, no ...io da rea... do son... ...aximo dos ...ulinos: a c...ção do es...

DEPARTA...O PRO...FISSI...

...47, depois ...aver con...do, de m...gnifico, o ...peonato, ... Paulo fez ...no tri-cam..., mas in... no erro ...ar dema...mente nas ...oprias re.... Não pr... reforços, e quando percebeu que estes eram necessarios, não havia mais tempo para a sua obtenção, dentro de plano adequado. Varias aquisições foram feitas, precipitadamente, sem o menor resultado.

Desta vez não será assim. Terminada a campanha do bi-campeonato, com amplo sucesso, descortinou-se a possibilidade de alcançar o "tri" e esse ficou sendo o pensamento fixo do departamento de futebol profissional. Absolutamente autonomo, como aliás, são todos os departamentos do clube, sob a direção esclarecida de Paulo Machado de Carvalho, traçou o plano de fortalecimento tecnico da equipe, nos moldes do que ocorre no Vasco da Gama. Dispensa em massa dos inaproveitaveis e formação de um plantel, de 20 jogadores mais ou menos, todos em condições de integrar o primeiro quadro.

EXECUTANDO O PLANO

Traçado o plano, deu-se logo inicio à sua execução. Augusto, Alfredo, Bovio, Dido, são os primeiros movimentos. Atraz deles virão outros, igualmente capacitados. Gatão está com um pé dentro do São Paulo, e todos conhecem o valor do meia do XV de Novembro, que seria magnifico substituto para Remo.

Faltam ainda mais de seis meses para o inicio do certame paulista e já vai em meio a execução do projeto. Com a vinda de mais dois ou tres valores de primeira grandeza, para a retaguarda, estará o São Paulo preparado para as mais dificeis jornadas, pois contará com grandes jogadores, capazes de se revezar no onze, com integral aproveitamento de suas energias. Não haverá mais o perigo de esfalfamento, que durante todo o certame de 49 ameaçou a equipe.

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

Maugé, Farfala e Dana Reed deverão levantar as provas de produtos

ANALIZANDO OS CONCORRENTES AOS DEZESSEIS PAREOS DESTA SEMANA — MONTARIAS

SABADO

1.o pareo — 1.600 mts.

MORE OR LESS — E' fraco. Pouco deve fazer.
CHARLOTTE — Aos azaristas é otima.
FUNNY EYES — Força agora.
IGIACA — Concorrente de meritos.
RABISCO — E' o melhor azar.
BOA VIDA — Melhorando, mas é cedo ainda.

2.o pareo — 1.600 mts.

URENO — Força nesta companhia.
CARTUCHO — Confirmando é rival.
DELGADA — Otimo azar.
PINKERTON — Companhia brava. Dificil.
CABO NEGRO — Retorna cheio de carnes.

3.o pareo — 1.600 mts.

KACY — Força, mas é longo o percurso, podendo fracassar.
CHANA — Matunga. Fora.
BONECA — Tudo a favor. Nosso palpite.
AMOROSA — O melhor azar.
ESTAMPIDO — Irregular. Cuidado...
ARAPUAN — Otimo azar.
JO-JO — Deve render mais. Rival.
IRON — Tropel bravo. Fora.

4.o pareo — 1.300 mts.

FAIANÇA — Força destacada.
RONCADOR — Tem partidarios, por ser veloz.
FRADIQUE — Poderá atrapalhar a Faiança, como fez noutro dia.
HELMY — Pouco deve pretender.
JACAREI — Faltando adestramento.
MORDAÇA — Mesmo aqui é concorrente.

5.o pareo — 800 mts. (grama)

MAUGE' — Uma das forças.
MON TALISMAN — Otimo reforço.
DON FUNFAS — Fraquinho ainda.
F-EMPIRE — Possibilidades acentuadas.
N. MORE — Muito trabalhado. Rival.
CONFITEOR — Falta estado. Fora.
CACATU' — Bons privados. Inimigo.
MALAHIR — Pouco deve pretender.
DAGO — Sómente como azarão.
NOTORIUM — Serve como azar apenas.
FRUTUOSO — Muito ligeiro. Vale uns placês.
BING — Inferior ao lote. Fora.

6.o pareo — 1.300 mts.

ESPERADO — E' a força incondicional.
CONDÃO — Nada fará.
ACADEMICO — Para a dupla é viavel.
DU BARRY — Tropel forte. Azarão.
HANDFUL — Possibilidades remotas.
P. DE LEON — Não inspira confiança.
MICANDRA — Grande candidata.
ANDINO — Cuidado com este...
MAROSCA — Faltando estado. Fora.

7.o pareo — 1.400 mts.

GIBELINO — Vai ter parte ativa.
COUZINET — Ligeiro e só. Dificil.
JACUHI — Vale uns placês.
CALUBA — Pouco deverá pretender.
C. PRISCA — Para a dupla é viavel.
C. ALTO — Decadente. Fora.
DOROTHÉA — Veloz. Serve para o placê.
PIRATA — Bom trabalho. Nosso palpite.
INCA — Como azarão, não é mau

8.o pareo — 1.500 mts.

BORRACHUDO — Poderá bisar
GASPAROTO — Em Campinas estaria melhor.
PAGODE — Otimo placê.
NORMA — Pouco deve pretender.
GUAÇU' — Placê viavel.
GAIPAPA — Disparando na frente é rival.
ARDENTE — Concorrente certa.
DIAMANTINO — Chegando sempre perto — Cuidado...
ORVALHO — Anda bem. Bom para a dupla.
CARRETEIRO — Muito fraco. Dificil.
CASIOTAURO — Matungão. Fora.

DOMINGO

1.o pareo — 1.500 mts.

ANORA — Volta em forma. Rival.
ONZE — E' a logica, mas só para a dupla.
URUBITINGA — Desta feita irá correr mais. Cuidado...
CHERIE — Tudo a jeito. Poderá ganhar.
P. PINGA — Tem partidarios.
HELEPOLE — Muito ruim. Fora.
LIBIO — Poderá surpreender.

2.o pareo — 1.300 mts.

RIH — Bem na distancia. Rival.
COQUINHO — Não inspira confiança.
STRONG — Poderá ser o ganhador.
VAIDOSO — Serve para uma 22.
LEON — Nessa distancia e na raia pesada, grande concorrente.
VIBOR — Forma entre os provaveis.
HORSA — Pouco fez e pouco deve fazer.
PLATINADA — Não gostamos.
CASIOGEL — Muito fraquinha. Dificil.

3.o pareo — 1.300 mts.

JO-JO — Força nesta turma.
IBIS — Pouco está correndo. Fora.
MONTERA — Otima para a dupla.
CLEVELAND — Poderá surpreender.
INDISCRETA — E' o melhor azar.

4.o pareo — 1.300 mts.

GOSTOSÃO — Mau trabalho. Dai...
GUAZIL — Chance positiva.
CAMBI — Conserva o estado. Nossa indicação.
ADAIL — Correndo muito. Pode assustar.
BAILARINO — Mesmo aqui é candidato.
DYNAMO — Somente como grande azar.

5.o pareo — 800 mts.

FARFALA — Uma das provaveis ganhadoras.
CASCADE — Regula com a companheira.
BRENTA — Possibilidades remotas.
BRUNATE — Pouco deve pretender.
DOLOMITA — Grande concorrente.
BOVARY — Fraquinha. Dificil.
HORA H — Pode assustar.
FASCINATION — Chance nitida de vitoria.

6.o pareo — 800 mts.

BILUCA — Vai figurar com destaque.
FILOCA — Pouco deve pretender.
JARRETA — Falta estado. Dificil.
DANA REED — Terá nosso voto.
MANI — Ligeira. Ha esperanças.
DINAMARCA — Decaiu algo, pois era uma das boas.
BALL — O melhor azar.
HOMENAGEM — Não gostamos.

7.o pareo — 1.300 mts.

JAMINDA — Em otimo estado.
ARDOISE — Não deve ficar fora de cogitações.
ISAURA — Poderá ser a ganhadora.
CRIOULA — Não gostamos.
CONFETTI — Poderá figurar com destaque.
LOUREIRO — Pouco deve pretender.
NOTURNO — Vale uns placês.
ARAGUAYA — Fraco. Dificil.

8.o pareo — 1.400 mts.

V — Concorrente de meritos.
CELEUMA — Sómente como azarão.
CRAVADOR — Rival certo.
JAMBO — Podera até ser o ganhador.
RESERO — Serve para o placê.
IDOLO — Azar apenas.
P. DE OFIR — Companhia brava. Dificil.
BUCEFALO — Aqui tudo é mais dificil.

9.o pareo — 1.500 mts.

TAQUARI — Força agora.
AREJA — Possibilidades remotas.
BARBARO — E' uma das forças.
LACIO — Forma no rol dos favoritos.
MANDRAKE — Tropel bravo.
JUBILOSO — Deverá ficar na fila.
MARMOREO — Não cremos.
GIRALDA — E' bom azar.
ARAL — Como poule alta é tentador.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 metros
1 More or Less, E. Garcia 55
" Charlote, O. Reichel . 53
2 Funny Eyes, J. Carvalho 53
3 Igiaca, R. Zamudio . . 53
4((4 Rabisco, O. Rosa . .. 55
(5 Boa Vista, V. Pinheiro 55

2.o PAREO — 1.600 metros
1 Ureno, O. Rosa 52
2 Cartucho, L. González . 58
3 Delgada, R. Zamudio . 56
4((4 Pinkerton, P. Vaz . .. 54
(5 Cabo Negro, O. Reichel 56

3.o PAREO — 1.600 metros
1((1 Kacy, R. Olguin 56
(2 Chana, E. Vieira . . . 54
2((3 Boneca, O. Reichel . . 54
(4 Amorosa, L. Osorio . . 54
3((5 Estampido, V. Pinheiro 56
(6 Arapuan, J. P. Sousa . 56
4((7 Jo-Jo, L. González . . 56
(8 Irom, P. Vaz 56

4.o PAREO — 1.300 metros
1 Faiança, E. Garcia . .. 54
2 Roncador, V. Pinheiro . 56
3((3 Fradique, R. Zamudio . 56
(4 Helmy, P. Vaz 54
4((5 Jacareí, L. González . . 56
(6 Mordaça, O. Reichel . . 54

5.o PAREO — 800 metros
1((1 Maugé, L. González . . 55
(" Mon Talisman, Pacheco 55
(2 Don Funfas, P. Vaz .. 55
2((3 First Impire, O. Rosa . 55
(4 Never More, O. Reichel 55
(5 Confiteor, E. Vieira .. 55
3((6 Cacatu', J. Carvalho .. 55
(7 Malahir, J. Nascimento 55
(8 Dago, L. Osorio 55
4((9 Notorium, R. Zamudio 55
(10 Frutuoso, E. Garcia .. 55
(11 Bing, n|correrá 55

6.o PAREO — 1.300 metros
1((1 Esperado, J. Alves . .. 58
(2 Condão, M. Signoretti . 54
2((3 Academico, V. Pinheiro 58
(4 Du Barry, N. Pereira . 50
3((5 Mirasol, L. Osorio . . 54
(6 Handful, E. Garcia . . 54
(7 P. de Leon, L. González 56
4((8 Micandra, A. Lucca . . 52
(9 Andino, P. Vaz 54
(10 Marosca, J. Nascimento 54

7.o PAREO — 1.400 metros
1((1 Gibelino, P. Vaz . . . 54
(2 Couzinet, R. Zamudio . 54
2((3 Jacuhy, R. Urbina . . 58
(4 Caluba, O. Rosa 52
3((5 Chico Prisca, O. Reichel 56
(6 Cerro Alto, M. Signoretti 54
4((7 Dorothéa, R. Pacheco . 56
(8 Pirata, J. Carvalho . . 56
(9 Inca, O. Coutinho . . 52

8.o PAREO — 1.500 metros
1((1 Borrachudo, A. Nery .. 58
(2 Gasparoto, XX 46
2((3 Pagode, J. Taborda . . 54
(4 Norma, L. Osorio . .. 54
(5 Guaçú, M. Signoretti . 56
3((6 Gaipapa, N. Pereira .. 50
(7 Ardente, A. Luca . . . 54
(8 Diamantino, O. Rosa .. 58
4((9 Orvalho, R. Olguin . . 48
(10 Carreteiro, R. Corrêa .. 45
(" Casiotauro, O. Santos . 50

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

A GALOPE...

A despeito do IMPRETERIVELMENTE, como diziam os comunicados distribuidos à imprensa, não foi inaugurado o Hipodromo de São Vicente, pelas más condições que a raia apresentava, não permitindo que animais e joqueis estivessem a salvo de risco de vida.

As chuvas, é verdade, prejudicaram sobremaneira a inauguração, mas tambem é verdade que a precipitação dos dirigentes da novel sociedade, fez com que inumeros turfistas que para lá seguiram voltassem completamente desiludidos com o que viram, alem do mais, quando reclamavamos da má acolhida, um dos dirigentes, que por sinal é pessoa indigna de estar a testa de uma agremiação de turfe, ofendeu em altos brados os representantes da imprensa, desafiando-os em luta corporal, que não chegou a se concretizar pela rapida intervenção de populares.

Pessoa de má educação, como essa não pode de maneira alguma estar em contato com o publico.

BECHARA

PILULAS...

—— Depois de longo periodo de cura, deverá reaparecer domingo em Campinas, o platino Miveiro, que veio precedido de grande fama.

—— A Comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo, cassou a matricula de proprietario do Stud Audace, cujo responsavel agrediu o cuidador J. F. Silva, sabado no Hipodromo.

—— Encerrar-se-ão no proximo dia 1.o de março, as inscrições para o Grande Premio "São Paulo", que deverá ser corrido em Pinheiros em maio proximo.

NOSSOS PALPITES

SABADO

FUNNY EYES — IGIACA — CHARLOTTE
URENO — CARTUCHO — DELGADA
BONECA — AMOROSA — JOJO
FAIANÇA — MORDAÇA — RONCADOR
MAUGE' — N. MORE —F. EMPIRE
ESPERADO — MICANDRA — ACADEMICO
PIRATA — GIBELINO — DOROTHEA
BORRACHUDO — ARDENTE — ORVALHO

DOMINGO

ANORA — CHERIE — ONZE
VIBOR — RIH — STRONG
JOU JOU — MONTERA — INDISCRETA
CAMBI — GUAZIL — BAILARINO
FARFALA — DOLOMITA — FASCINATION
DANA REED — BILUCA — BALL
JAMINDA — ISAURA — ARDOISE
JAMBO — CRAVADOR — RESERO
LACIO — BARBARO — TAQUARI

10 profissionais indicam «barbadas»

A fim de trazer aos leitores de MUNDO ESPORTIVO as "barbadas" de dez profissionais, formamos nesta semana o seguinte conselho: A. Pezza, R. Zamudio, M. Branco, R. Rojas, E. Garcia, W. P. Mendes, P. Vaz, M. Arouca, O. Rosa e L. Osorio. Eis o quadro que conseguimo s formar:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO		9.o PAREO	
Anora	4	Rih	3	Jou-Jou	5	Guazil	4	Biluca	3	Jaminda	3	V	2	Taquari	3
Onze	3	Strong	2	Montera	3	Cambi	3	Dana Reed	3	Isaura	3	Cravador	3	Barbaro	3
Cherie	3	Leon	2	Cleveland	2	Bailarino	3	Dinamarca	3	Confetti	2	Jambo	4	Lacio	3
		Vibor	3					Ball	2	Noturno	2	Bucefalo	1	Aral	1

Em revista o certame da 2.a Divisão de Profissionais

VARIOS CLUBES CONFIRMARAM O SEU PRESTIGIO — A SURPREENDENTE QUEDA DO CORINTIANS DE PRESIDENTE PRUDENTE — CAMPINAS CONTINUA NA VANGUARDA NO SETOR DAS RENDAS MELHOROU O INDICE DISCIPLINAR

Consagrado no Brasil inteiro está o Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, promovido pela Federação Paulista de Futebol, com o incentivo da Lei do Acesso, premiando o clube que vence com um lugar na Divisão Principal.

Mais feliz não poderia ter sido a idéia de Roberto Gomes Pedrosa, pois veio encontrar no interior, maior entusiasmo, com clubes, diretores e coletividades, lutando para ver no mastro da vitoria, as cores do clube que representa sua cidade. Ganhou meritos indiscutiveis o Campeonato Profissional do Interior, pois serviu para demonstrar aos esportistas que existem na hinterlandia, clubes capazes de brilhar intensamente no seio do futebol paulista e brasileiro.

CONFIRMARAM SEU CARTAZ

Após o término dos certames da 1.a e 2.a Divisão, cresce de maneira incomum o intercambio entre a capital e o interior. Convidados por seus co-irmãos, os bandeirantes seguem para o interior sem aquela aureola de franco favoritismo que os cercavam quando, anos atrás, excursionavam. Hoje a luta é de igual para igual. E o resultado dessa luta, cada vez mais crescente, que o interior promove contra os gremios da capital, luta cujo unico beneficio é o esporte bandeirante, ganha projeção incrivel, que vem demonstrar o alto espirito de perseverança com que se empregam os mentores.

Nesse intercambio, varios clubes conseguem manter em nivel bem alto o seu prestigio contra gremios bandeirantes. Assim na "premiere" do ultimo ano, Prudentina, Ponte Preta, Guarani, Linense, Corintians de Presidente Prudente, São Bento de Marilia, Francana e mais alguns outros, conseguiram nivelar-se aos desta capital, que os visitavam.

Dentre eles Linense, Guarani, Batatais e Uchoa, alcançaram a gloria maxima em suas respectivas series. Nem porisso podemos deixar de reconhecer o que realizaram os demais. Algumas cidades chegaram a surpreender. Bragança Paulista foi uma delas, aparecendo logo depois de Campinas. Lutaram os bragantinos com uma equipe poderosa e entusiasta, levando a palma sobre Taubaté, um dos favoritos da competição. Suplantaram ainda os bragantinos, o Rio Branco, de Americana. Façanha das mais brilhantes, que serve para demonstrar o esforço e tenacidade de todos.

Na serie Preta, a Prudentina confirmou "in totum" suas qualidades. Fatores adversos contribuiram para sua derrocada no final, o que em absoluto não desmerece sua conduta. O mesmo fato ocorreu com o São Bento de Marilia, que lutou sempre "pari-passu" com todos os "grandes" de sua turma. Fracasso inexplicavel tiveram os clubes de Bauru, atirados a uma colocação secundaria. Diz-se, porem, que este ano tudo será diferente.

Na serie Branca, a Francana superou o Botafogo na reta final. Campanha maravilhosa do conjunto francano, prejudicada apenas pelo mau começo, quando o onze não estava ainda entrosado. Quanto ao Palmeiras, apesar de seus esforços e de seus bons resultados contra clubes bandeirantes e mesmo cariocas, colocou-se novamente entre os ultimos. O Botafogo, de quem se esperava grandes coisas, decresceu de maneira assustadora, talvez devido à crise internas ou contusões de seus jogadores. O ambiente este ano porem parece ser completamente outro.

Finalmente, na serie Ouro, o Internacional lutou com todos os seus trunfos para vencer o Uchoa. Muitos esportistas, devido a campanha que o clube de Bebedouro vem mantendo no torneio dos campeões, acreditam que bem mais interessante teria sido sua participação no Torneio dos Campeões. Agora, porem, é tarde para se lamentar tais acontecimentos, sendo que dentre as maiores surpresas ocorridas nesta serie, foi a lamentavel queda de produção sofrida pelo Internacional de Limeira. .. ..

CAIU O CORINTIANS DE FORMA SURPREENDENTE

Quando terminou o primeiro turno da serie Preta, da 2.a Divisão, ninguem duvidava da vitoria final do Corintians de Presidente Prudente. Com apenas 3 pontos perdidos e com os prelios de maior responsabilidade para serem disputados em seus dominios, eles cairam de maneira vertiginosa, perdendo no segundo turno cerca de 11 pontos. Foi o suficiente para tirar qualquer ilusão com relação ao titulo maximo.

CAMPINAS, A CIDADE MAXIMA DAS RENDAS

Decididamente, grandes centros em materias de renda, não se criam da noite para o dia. A verdade porem é que o interesse do publico continua de forma ascencional. Cidades de poucos milhares de habitantes, apresentam rendas excelentes, enquanto outras de maior projeção não alcançam o nivel de renda satisfatorio. Campinas porem continua sendo o "celeiro" das rendas. Foi a primeira do interior, no ano passado aparecendo com destaque em todo o torneio, mesmo tendo sido colacada numa serie um tanto... deficiente.

Presidente Prudente, Bauru, Ribeirão Preto, Franca, Araraquara e São José do Rio Pardo, são outras que merecem destaque, sem contudo atingir a "maturidade".

MELHOROU O INDICE DISCIPLINAR

Muito embora algumas cenas desagradaveis tenham ocorrido, o nivel disciplinar melhorou de maneira acentuada. Os juizes não são mais coagidos a apitar de maneira parcial, ganhando com isso o proprio futebol do interior, como atestam os resultados favoraveis alcançados pelos clubes, fora de seus dominios. Contribuiu tambem decisivamente para esse fim, a rigorosa ação do Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.F. que deu um outro aspecto aos casos surgidos.

Temos a impressão que este ano, tudo decorrerá muito melhor.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.500 metros
1 Anora, R. Zamudio . . 56
(2 Onze, R. Urbina . 58
2(
(3 Urubitinga, Tucilo . .. 54
(4 Cherie, Signoretti . .. 56
3(
(5 Pinga-Pinga, XX .. 56
(6 Helepole, O. Coutinho . 54
4(
(7 Libio, A. Lucca 58

2.o PAREO — 1.300 metros
(1 Rih, J. Taborda 54
1(
(2 Coquinho, A. Lucca . . 59
(3 Strong, Pinheiro F.o . . 54
2(
(4 Vaidoso, A. Nery . . . 54
(5 Leon, P. Vaz 54
3(
(6 Vibor, O. Reichel . .. 56
(7 Horsa, XX 58
4(8 Platinada, O. Santos .. 56
(9 Casiogel, J. P. Sousa . . 58

3.o PAREO — 1.400 metros
1 Jou Jou, González . .. 56
2 Ibis, A. Tucillo 56
(3 Montera, E. Vieira . . 56
3
(4 Farosa, N. Monteiro . 56
(5 Cleveland, P. Vaz . 56
4(
(6 Indiscreta, O. Rosa . . 56

4.o PAREO — 1.300 metros
1 Gostosão, O. Rosa . .. 56
2 Guazil, XX 56
(3 Cambi, P. Vaz 54
3(
(4 Adail, Zamudio 54
(5 Ballarino, O. Reichel . 54
4
(6 Dynamo, R. Pacheco .. 58

5.o PAREO — 800 metros
1 Farfala, O. Rosa . . . 55
" Cascade, Nascimento .. 55
2 Brenta, Pinheiro F.o . . 55
" Brunate, Greme Jr. .. 55
(3 Dolomita, R. Pacheco 55
3(
(4 Bovary, J. Carvalho . . 55
(5 Hora H, P. Vaz 55
4(
(6 Fascination, R. Olguin . 55

6.o PAREO — 800 metros
(1 Biluca, Zamudio 55
1(
(2 Filoca, A. Altran . 55
(3 Jarreta, González . 55
2(
(4 Dana Reed, Nascimento 55
(5 Mani, A. Cataldi . . . 55
3(
(6 Dinamarca, J. Carvalho 55
(7 Ball, L. Osorio . . 55
4(
(8 Homenagem, R. Pacheco 55

7.o PAREO — 1.300 metros
1 Jaminda, J. Alves . .. 53
" Ardoise, O. Reichel . . 53
(2 Isaura, J. Carvalho . . 53
2(
(3 Crioula, XX 53
(4 Confetti, P. Vaz . . . 55
3(
(5 Loureiro, XX 55
(6 Noturno, Zamudio . .. 55
4(
(7 Araguaya, O. Rosa . . . 55

8.o PAREO — 1.400 metros
(1 V, P. Vaz 54
1(
(2 Celeuma, O. Reichel . . 54
(3 Cravador, J. P. Sousa . 56
2(
(4 Jambo, González 56
(5 Resero, N. Monteiro . . 56
3(
(6 Idolo, O. Rosa . .. 56
(7 Perola de Ofir, XX . . 54
4(
(8 Bucefalo, J. Carvalho . 56
(1 V, P. Vaz Drv2lPoShA

9.o PAREO — 1.500 metros
(1 Taquari, E. Vieira . . 54
1(
(2 Areja, E. Garcia . . . 54
(3 Barbaro, W. O. Silva . . 58
2(
(4 Lacio, O. Reichel . .. 56
(5 Mandrake, P. Vaz . .. 54
3(
(6 Jubiloso, J. P. Sousa . . 56
(7 Marmoreo, A. Lucca . . 54
4(8 Giralda, N. Pereira . . 52
(9 Aral, XX 54

JÁ EXISTE O FUTEBOL DO INTERIOR

O prelio Guarani vs. Batatais serviu muito bem para demonstrar que o futebol do interior desperta na capital grande interesse, isso porque a metropole bandeirante está cheia de esportistas, cuja procedencia é o rincão paulista.

O publico esportivo paulista, que ficou entusiasmado com o espetaculo que presenciou, teve oportunidade de ver tambem alguns dos valores revelados pelo futebol do interior. Assim, na equipe do Batatais, Dido, Itamar e Goiano, despertaram as atenções gerais, enquanto no Guarani, Dorival, Godê e Luiz de Almeida, conquistaram fans.

Existem porem, inumeros valores que alcançariam projeção na capital como Aquiles, Mauro e tantos outros, que estão escondidos e prontos para serem "achados".

Temos por exemplo Noca, do Linense; Beijinho, Chupeta, da Prudentina; Tico, do Internacional de Bebedouro; Natalino, do Uchôa; Gaspar, Alcides e Bruninho, da Ponte Preta; Geraldo, Roverio e Renato, do Mogiana; e outros que figurariam com destaque em qualquer clube bandeirante, desde que se lhes desse oportunidade.

NÃO HÁ FRONTEIRAS NA F. P. F.

Ainda com relação ao desfecho do ultimo certame da 2.a Divisão de Profissionais, criou-se nesta capital, uma onda de pessimismo, levantada pela totalidade dos clubes, que possuem sédes longinquas. Chegou-se a afirmar alto e bom som, que a Federação Paulista de Futebol, possuia fronteiras geograficas dentro do seu programa de ação e que nenhum clube de cidade distante conseguiria vencer o Campeonato Profissional do Interior.

Nós, porem, temos absoluta certeza de que tal não acontece. Podem os clubes da hinterlandia ficar descansados quanto à legitimidade de sua ascensão a Divisão Principal. Podemos mesmo assegurar que na F. P. F. não há fronteiras para os clubes do interior. Bastará apenas o clube vencer o torneio, cumprindo os regulamentos da F. P. F. para adquirir o direito que lhe assiste.

Baseando-se porem no que sucedeu no prelio Batatais vs. Guarani os clubes da "hinterland" mostram-se receiosos de continuar na luta, dizendo que não adianta lutar, quando a F. P. F. é quem resolve tudo.

Sobrepondo-se a tal argumento, diremos que se a entidade quizesse prejudicar o Fantasma da Mogiana, não deixaria para faze-lo na luta final, quando outras oportunidades teve, nos varios encontros que o campeão da série Branca disputou no Torneio dos Campeões.

Se, soubessemos de "leviandades" seriamos dos primeiros a "baixar o pau" na entidade maxima. Tudo o que aconteceu naquele prelio fatidico, não sabemos a que atribuir. A verdade, porem, é que nunca passou pela mente do presidente ou de qualquer diretor da F. P. F. prejudicar o Batatais.

Tão leviana foi a onda levantada, tão sem argumento, que a propria entidade maxima não tomou o cuidado de espalhar noticias contraditorias a esse respeito. Sim porque se ela quizesse estabelecer fronteiras para os clubes galgarem a Divisão Principal, bastaria apenas limitar a inscrição dos mesmos determinando numero de quilometros da capital. Evitaria discussões, aborrecimentos e muitas coisas mais.

Não estamos aqui para defender a F. P. F. Fazemos questão de relatar as coisas como são, para que os clubes do interior não "esfriem" o entusiasmo, acreditando plamente em coisas que realmente não acontecem.

FOTO-HUMANA

NOME, LOCAL E DATA DO NASCIMENTO — Nilton Carvalho Senra. Nasci em Pomba, Estado de Minas Gerais.

PORQUE LHE DERAM ESSE NOME? — Francamente, não sei. Tinham que me dar um nome e escolheram esse.

QUAL E' SUA RELIGIÃO? ONDE FOI BATIZADO? Sou catolico, batizado na Igreja de Pomba, em Minas.

QUE NUMERO DE COLARINHO USA? QUAL O NUMERO DO SAPATO? 37 e 39.

QUE ALTURA TEM? QUANTO PESA? Um metro e setenta e quatro. Sessenta e oito quilos.

LÊ JORNAIS? ESCUTA RADIO? DE QUE MAIS GOSTA? Gosto de ler e ouvir radio. Prefiro, contudo, a leitura de jornais esportivos.

JA' GANHOU ALGUMA BOLADA NO BICHO? Não gosto desse jogo.

ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO? JA' TEVE MEDO NA VIDA? Não creio em assombração. Nunca tive medo na vida.

DEPOIS DO CORINTIANS, QUAL O CLUBE QUE MAIS ADMIRA? Não tenho predileção por nenhum outro.

TEVE ALGUMA GRANDE EMOÇÃO NO FUTEBOL? Tive diversas. Uma delas estou vivendo agora, na condição de titular do Corintians. E' sempre bom a gente saber que está sendo util.

QUAL O PAÍS QUE GOSTARIA DE CONHECER? Não sei porque, mas tenho grande vontade de conhecer a China.

QUAL FOI SUA MAIOR PARTIDA? Não me recordo, mas creio que foi esta ultima, contra o Vasco.

PREFERE AS MULHERES LOIRAS OU MORENAS? Prefiro as que não sejam só mulheres.

GOSTARIA DE TER MUITO DINHEIRO? SE TIVESSE, QUE FARIA? E' claro que gostaria de ter muito dinheiro. Se tivesse, aplicaria grande parte em caridade.

JA' SOFREU ALGUM DESASTRE? Ainda não, felizmente.

VOCÊ TECE ALGUMA ASPIRAÇÃO QUE NÃO PÔDE REALIZAR? Sim. Meu sonho era tornar-me aviador, mas não foi possivel. A vida me levou para outro rumo.

QUAL FOI A MAIOR REVELAÇÃO DE 49? Luizinho, meu companheiro de quadro.

Seleção paulista

Dois treinos foram realizados, até agora, pelos jogadores requisitados para a seleção bandeirante. Uma coisa, desde logo, se tornou patente. O nosso plantel é magnifico e tudo leva a crer que reconquistaremos o ambicionado titulo de campeões do Brasil. Analizando-se posição por posição, veremos que em todas elas temos abundancia de valores. Se problemas há, é para a escolha do melhor entre os melhores, como é o caso dos componentes da intermediaria, para cujos postos temos, convocados, sete elementos de grande classe. Talvez resida na ponta esquerda o unico ponto vulneravel. Dizemos talvez, porque há fundadas esperanças na ascenção de Lima e Teixeirinha, cujos treinos, até agora, tem deixado algo a desejar. Em ultimo caso, há o recurso da deslocação de Friaça, com o aproveitamento de Claudio na direita. No primeiro treino, tivemos a vitoria dos reservas, por 7 a 6, após uma luta equilibrada, que revelou, antes de tudo, a grande boa vontade dos jogadores. Apenas uma ausencia foi notada, na convocação geral. A de Jair, que não veio e não disse porque. No mais, tudo em ordem, valendo como um atestado de disciplina a attitude de Friaça, que viajou horas e horas de automovel para chegar a tempo de poder ser util. A grande curiosidade do publico foi satisfeita. Quando as equipes formaram para o primeiro exercicio, já se pode fazer uma idela sobre o pensamento de Vicente Feola quanto à constituição da nossa seleção. Defesa à base do São Paulo, ataque com a presença obrigatoria de Baltazar, Pinga I e Friaça. Antoninho, Rubens, Lima e Teixeirinha disputando os outros postos. Pinga, na esquerda ou na direita, está praticamente dentro da seleção. Se for para a direita, ha chance para Antoninho na esquerda. Do contrario, entrará Rubens.

Tres grandes surpresas nos ofereceram os treinos, até agora. A primeira foi a atuação de Leonidas, na ponta esquerda dos reservas, no primeiro exercicio. Estando Lima adoentado, Feola determinou que Leonidas e Niniuho se revezassem na ponta. O Diamante Negro foi um colosso. Fazendo alarde da sua enorme experiencia, tornou-se talvez o maior avante do treino. A segunda surpresa esteve a cargo de Homero. Incluido na lista dos convocados, foi o seu nome recebido com certa reserva, mas essa reserva desapareceu desde as suas primeiras intervenções. Custodiando Baltazar, não lhe deixou cabecear uma bola siquer. E' verdade que o centro-avante do Corintians tem marcado seus golzinhos, mas... de cabeça, não! Homero repetiu a atuação no segundo treino e hoje ninguem discute o acerto de sua requisição. A terceira surpresa não foi propriamente uma surpresa. Nós, pelo menos, já a esperavamos. Trata-se do desempenho de Touguinha de medio direito. Um baluarte na defesa e um portento no ataque. O segundo exercicio terminou com justo empate de 4 tentos. Liminha, outro debutante, foi o artilheiro, com 3 tentos, sendo um de belissima feitura. A nota de sensação, entretanto, foi a presença de Noronha, que não havia sido requisitado antes por se encontrar sem contrato. O "Cobrinha" regularizou a situação e assumiu o seu posto, completando a magnifica intermediaria com Bauer e Rui.

Iniciados sob bons auspicios, os treinos prosseguirão dentro do mesmo ritmo. Disciplina é a palavra de ordem. Bôa vontade é o que se nota entre os craques, que seguiram ontem para Descansopolis, onde permanecerão até às vesperas do primeiro compromisso.

QUEREMOS UM PONTA!

O unico problema que realmente preocupa um pouco, na seleção paulista, é o que se refere à extrema esquerda. Lima e Teixeirinha, os candidatos, não estão correspondendo cem por cento. Ambos não se encontram no melhor apuro tecnico. Fazemos esta critica no sentido construtivo, visando alerta-los quanto à enorme responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros. São dois veteranos, acostumados aos jogos de grande publico, e sempre têm correspondido aos apelos da torcida, superando-se a si proprios em beneficio de suas equipes, ou das seleções que integram. O que se lhes pede agora é apenas isto: — maior dedicação nos treinos, maior empenho, porquanto não devemos ter pontos fracos em qualquer setor. Temos convicção de que atenderão ao apelo, tudo fazendo para resolver as dificuldades. Confiamos plenamente, tanto em Lima como em Teixeirinha. Tanto faz a escalação de um como de outro, desde que o selecionado esteja bem servido na extrema esquerda. Até agora, por incrivel que pareça, quem melhor treinou na posição foi Leonidas, deslocado no primeiro ensaio em virtude da ausencia de Lima. Mante-lo no posto, entretanto, seria medida arriscada. Muito mais logico, então, o aproveitamento de Friaça, com a consequente entrada de Claudio na direita. Isso, por enquanto, são meras conjeturas, mas não deixam de ser hipoteses viaveis, capazes de atuar como estimulo no espirito dos dois aplicadissimos craques. Exemplos de dedicação e disciplina, Teixeirinha e Lima sabem que os torcedores confiam neles. E tudo farão para não desmentir essa confiança. Um é a velocidade, a bravura, a constancia na luta. Outro é a experiencia, é o homem que se agiganta nas seleções. Havendo bôa vontade, como até aqui tem havido, teremos em qualquer dos dois o ponta esquerda ideal.





JAIR

O HOMEM DO MOMENTO — Jair seguiu o cortejo de sensações negativas das ultimas semanas. Primeiro foi Simão, por sinal que companheiro de ala no ultimo sul-americano, depois foi Caxambu e por ultimo Sunderland. Todos tiveram uma espécie de cartaz desagradavel, que faz muito mal e pouco bem... Pena que Jair não levasse a sério o dever que sua condição de profissional lhe impunha. Seria um possivel titular para a seleção, mas para Jair talvez não haja interesse em jogar para S. Paulo.

TRIO DE OURO CORINTIANO

Os corintianos podem orgulhar-se da atuação dos seus craques, que estão servindo ao selecionado paulista. Todos três — Baltazar, Touguinha e Claudio — estão impressionando tão bem no "scratch" como o faziam, recentemente, no Corintians. Senão, vejamos. Baltazar tem sofrido rigorosa marcação de Homero, um zagueiro "carrapato", mas ainda assim tem marcado os tentos suficientes para manter o seu cartaz de goleador. Tres no primeiro treino e dois no segundo. Otima media, para quem tem de jogar sempre com Homero à ilharga. Nos lances de cabeça não tem aparecido com a mesma eficiencia, mas isso se deve, em parte, aos desconhecimento do jogo dos companheiros, e vice-versa. Touguinha, dos tres, é o que melhor se tem conduzido. Aprovou plenamente de medio direito, como esperavamos, surpreendendo pelo acerto que vem revelando na destruição, uma vez que no apoio as suas virtudes são por demais conhecidas. Touguinha será de grande utilidade na seleção e certamente mereceria o posto de titular, tanto no centro como na direita, não fôra a disposição do tecnico, de aproveitar a peça inteiriça, no que, aliás, está com a razão. Deve-se notar, ainda, que no setor intermediario estamos otimamente servidos, pois além de Touguinha, contamos com Brandãozinho, jogando uma enormidade. Touguinha e Brandãozinho, entre os reservas, têm contribuido decisivamente para manter o equilibrio entre as duas seleções, igualando-lhes as possibilidades. Finalmente, temos Claudio, como o terceiro representante do Corintians. Deixou a companhia de Luizinho, para encontrar a de Rubens, outro meia extraordinario, e pôde assim seguir brilhando, fazendo lembrar os seus aureos tempos. Pertencendo, embora seja ainda jovem, à turma de veteranos da seleção, Claudio movimenta-se em campo com a desenvoltura de um garoto, deslocando-se e escalando com incrivel agilidade. O que é mais importante, todavia, na sua atuação, é a forma como está chutando. Readquiriu a confiança no seu poderoso arremate e tem se constituido num verdadeiro pesadelo para os arqueiros. Osvaldo, anteontem, foi chamado varias vezes a intervir em situações agudissimas graças aos seus petardos. De uma feita, emendou de "sem pulo" um centro à meia altura, arrancando aplausos dos proprios companheiros. Completa, com sucesso, o trio dos mosqueteiros. Está de parabens o Corintians, pela contribuição que empresta à nossa seleção.



TRES REIS MAGOS...

A ausencia do nome de Noronha, na lista dos convocados, encheu de apreensão o espirito dos torcedores, e todos queriam saber porque o "Cobrinha" fôra esquecido. A explicação veio logo. Noronha ficara de fora, por estar sem contrato com o São Paulo. E era verdade. O consagrado medio, compreendendo a situação e numa demonstração de que acima dos seus proprios interesses coloca os da sua terra adotiva, regularizou imediatamente sua situação com o tricolor. E no ultimo ensaio lá esteve presente, completando a intermediaria titular. Foram extraordinarios os efeitos de sua inclusão. Toda a peça defensiva se armou. O proprio Rui, habitualmente pouco empenhado nos treinos, exercitou-se com agrado, apagando completamente a má impressão do primeiro exercicio. Exercendo tão notavel influencia no poderio coletivo da linha media e tambem da zaga, pela confiança que inspira em Mauro, pode-se dizer que a requisição de Noronha foi uma noticia verdadeiramente auspiciosa. Completando-se o bloco defensivo, naturalmente com maior capacidade de rendimento, todo o quadro foi para a frente. Sob esse aspecto, o segundo exercicio da seleção foi incontestavelmente superior ao anterior. Alfredo e Santos, que se revezaram em seu posto, em sua ausencia, foram esforçados e procuraram ser uteis, mas é inegavel que lhes falta certos atributos peculiares a Noronha, notadamente dentro da peça entrosada, armada ha muitos anos e sempre atuando conjuntamente. Alfredo distribui bem, tem otimo controle e é duro no combate ao adversario. Santos defende melhor, é persistente e infatigavel, mas Noronha tem tudo isso e mais esta coisa importantissima: experiencia acumulada e perfeito conhecimento dos companheiros. Foram beneficos os efeitos de sua inclusão e se fizeram sentir imediatamente. Mauro firmou-se, o mesmo sucedendo com Saverio a seu lado, o qual já se deu ao luxo de ir marcar Lima, que atuava bastante recuado. Bauer, sentindo a disposição do companheiro de lado, cresceu de produção e constituiu-se num dos bons elementos. Voltou a encontrar, no meio do gramado, aquela "terra de ninguem" em que invariavelmente se mete para receber o passe macio e rasteiro de Rui. E' a munição, que ele vai levar para os artilheiros lá da frente. Criou nova alma a intermediaria, e deve-o a Noronha, à influencia da sua escalação. Pena que os meias, por desconhecerem o jogo dos medios, não tenham crescido na mesma proporção. O rendimento de Antoninho foi bem melhor, mas ainda deixou a desejar. O proprio Noronha não se encontra em plena forma, mas é fora de duvida que a sua escalação só trouxe proveito, inclusive para o tecnico, que agora não tem mais preocupações quanto à formação da retaguarda.



NORONHA

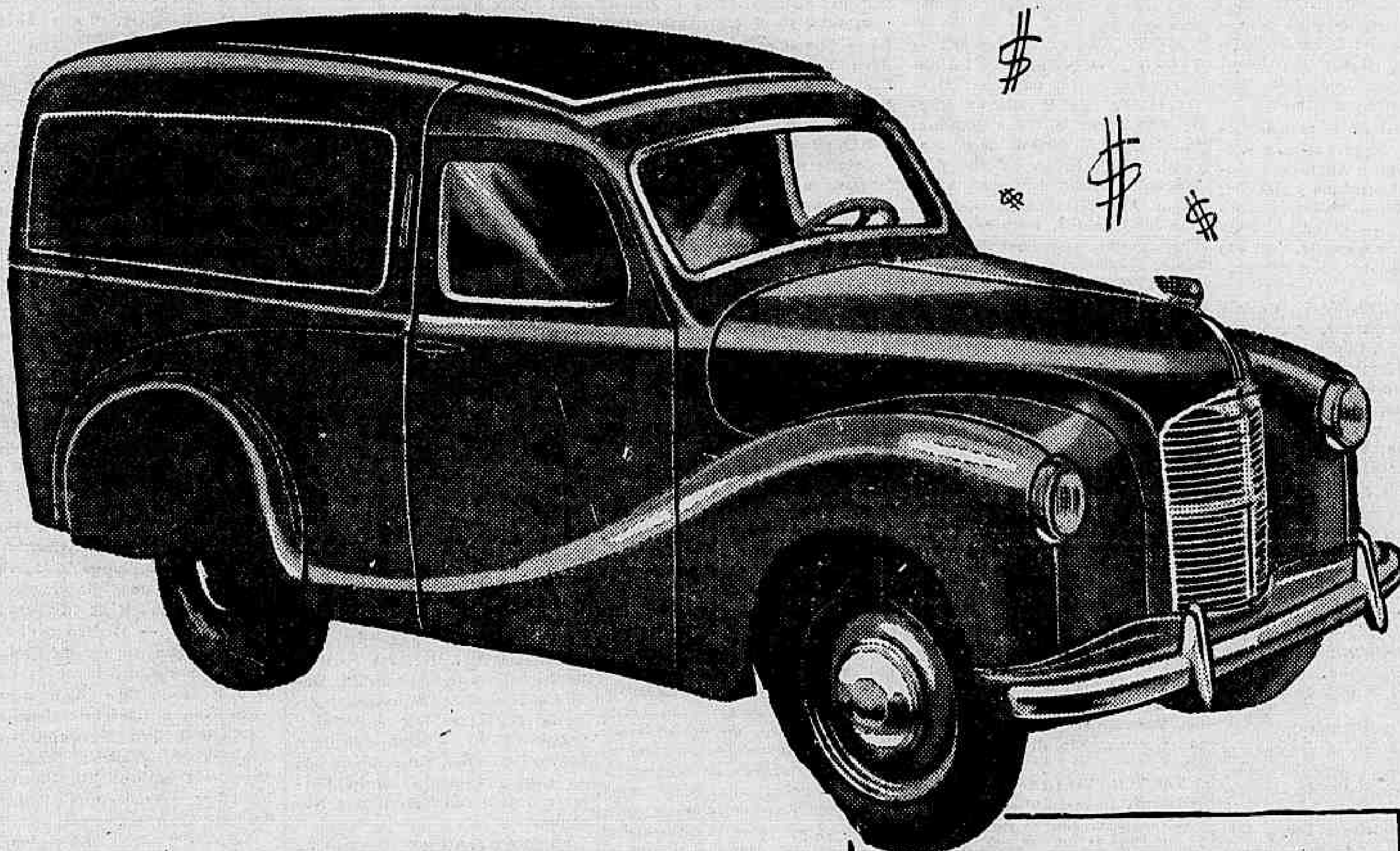
LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

AUSTIN

AUMENTA O LUCRO DAS MERCADORIAS QUE TRANSPORTA



SIM! Cada viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
Freios hidráulicos e mecânicos conjugado•
12 quilômetros por litro
Capacidade de 600 quilos
Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
Grande aproveitamento de espaço para cargo
Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de duplo ação
Assistência técnica e mecânica
Fstoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Alvares Penteado, 208 - 7.º andar - Telefone 2-5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

OSVALDO VASQUES (Capital) — Não podemos publicar o seu artigo, aliás muito bem escrito. A verdade é essa mesma. A Argentina não quer vir para a Copa do Mundo porque sabe que não tem chance de levantar o titulo. Disponha.

MANOEL FERREIRA DO VALE (Macaubal) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros. Mande essa quantia e receberá, semanalmente, um exemplar.

NELSON ALVARENGA (Uberaba — Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Santos (Bot.); Mexicano, Tulio e Fiume; Lima, Jair, Baltazar, Canhotinho e Simão.

JOSE' NAHIME (Guaratinguetá) — 1) — "Sua" seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Juvenal; Rui, Touguinha e Danilo; Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Jair. 2) — Claudio e Touguinha estão, realmente, jogando bem. Poderão vir a ser convocados.

JONHES SUYLIVAN (Baurú) — 1) — O Palmeiras não é superior ao São Paulo e ao Corintians. O melhor quadro paulista, no momento, é este ultimo. 2) — Sua seleção paulista: Oberdan; Turcão e Mauro; Santos, Rui e Alfredo; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima.

ALBERTO SILVA (Santos) — Seus conceitos estão certos. Friaça, Antoninho, Baltazar, Pinga I e Simão formaram um ataque muito bom.

ANTONIO JOSE' DA COSTA (Sorocaba) — 1) — Baltazar já foi convocado. 2) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

ANTONIO O. FERREIRA (Capital) — 1) — Jacob atualmente é titular, e está jogando bem. 2) — Se Antoninho fosse contratado, formariamos assim o ataque do Palmeiras: Lima, Antoninho, Aquiles, Jair e Canhotinho. 3) — Lauro, do Atletico Mineiro, se equivale a Nelsinho.

DOMINGOS LEONE (Capital) — Como centro avante, Baltazar é incontestavelmente superior a Ademir. 2) — Lula não tem jogado mais porque perdeu a forma. Seu passe foi colocado à venda. 3) — Uma seleção São Paulo-Vasco: — Barbosa — Augusto e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Ademir, Augusto, Maneca e Teixeirinha.

ANTONIO DE CARVALHO (Capital) — 1) — O ataque titular do Batatais é este: Dido, Eduardinho, Tonho Rôsa, Americo e Lombardini. 2) — Pinga I é o melhor meia esquerda do Brasil, no momento. 3) — Bôa "sua" seleção do interior: Rafael; Sarvas e Noca; Godê, Dito Brás e Itamar; Dido, Ataide, Tonho Rossa, China e Dirceu.

MARCELO GUIMARÃES — (Franca) — 1) — Lourenço e Liminha não tem profissão fora do futebol. 2) — Sua seleção de Pretos: Bino; Helvio e Santos; Bauer, Brandãozinho e Nenê; Liminha, Rubens, Baltazar, Augusto e Simão.

ANTONIO AMARAL (Capital) — 1) — Maffei já retornou à Argentina. 2) — Leonidas poderá ser o titular, em 1950. 3) — O mais perfeito avante do Brasil, pela facilidade que tem de se adaptar em varias posição, é Ademir. 4) — Não acreditamos em azar em futebol. O São Paulo tem sido derrotado porque tem jogado mal.

JUDITH GONÇALVES (Capital) — Os nomes pedidos: Rafael Guimarães, arqueiro, solteiro, 27 anos e Mario Santos (Sapoleo), casado, zagueiro, 29 anos. Esta resposta serve tembem para Marcelo Guimarães.

G.J.R. (Piracicaba) — 1) — Sairá oportunamente a Foto-Humana, focalizando Mandu' 2) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Baltazar, Ademir, Jair e Lima.

HERMINIO ALDROVANDI — (Biriguí — 1) — Os jogadores dispensados pelo Palmeiras: Peter, Gengo, Bovio, Tremembé, Lula, Ramon, Aldo, Perú e Doli. 2) — Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Nestor, Antoninho, Aquiles, Jair e Lima.

HUGO LHEMAN (Capital) — 1) — O nome completo da Zizinho é Thomaz Soares da Silva; 2) — O"plantel" do Brasil, na Copa do Mundo em 38, era o seguinte: Batatais, Valter, Domingos, Machado, Jau', Nariz, Brito, Zezé Procopio, Martin, Brandão, Afonsinho, Argemiro, Lopes, Roberto, Romeu, Luizinho, Leonidas, Niginho, Peracio, Tim, Hercules e Patesco.

ARLINDO FERREIRA (Cubatão) — 1) — Luizinho, dos aspirantes do São Paulo, é superior a Plinio. 2) — O passe de Alfredo custou 300 mil cruzeiros. 3) — Sua seleção paulista: Andú; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Friaça, Rubens, Nininho, Jair e Canhotinho.

A. BARBOSA (Catanduva) — 1) — A melhor ala direita de São Paulo, no momento, é a do Corintians: Claudio e Luizinho. 2) — Sua seleção está bôa: Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 3) — O endereço da sede do Corintians é este: Av. Rangel Pestana, 2251.

FAN DE JURA (Capital) — Seu palpite para a seleção paulista: Andu'; Turcão e Mauro; Santos, Brandãozinho e Fiume; Friaça, Rubens, Nininho, Pinga I e Lima.

VALTER VIEIRA KROLL — (Fazenda Coqueirão — O Corintians foi campeão 12 vezes (1914, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39, e 41); O Palmeiras 11 vezes (1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, e 47), e o São Paulo 6 vezes (1931, 1943, 45, 46, 48 e 49).

PAULO SERGIO (Franca — 1) — Cola, antigo guardião do Rio Branco de Americana, está no Ipiranga. 2) — A Francana é dos fortes concorrentes da serie Branca. 3) — Oberdan está em bôa forma, mas não pode ser considerado o melhor de São Paulo. 4) — Jorginho, do Nacional, não é o mesmo que jogava no Palmeiras. Aquele é advogado na Bahia. 5) — O nome da pessoa que escreve a Pagina dos Consulentes é Odilon Cesar Braz. 6) — Dacunto e Caxambú, antigos defensores do Palmeiras, abandonaram o futebol.

SALVADOR BARBOSA (Lorena) — 1) — O Palestra Italia foi campeão pela primeira vez em 1920. 2) — Seus palpites: seleção brasileira — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Fiume; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão; paulista — Oberdan; Turcão e Mauro; Rui, Brandãozinho e Fiume; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Simão.

ARMANDO X GENOFRE (Capital — Sua seleção paulista: Oberdan; Turcão e Mauro; Santos, Rui e Alfredo; Friaça, Rubens, Baltazar, Gatão e Lima. Disponha.

DINAH MACHADO (Capital) — Ainda não sabemos como será formada a seleção paulista, mas é certo que Baltazar será o centro-avante. Entre Mario e Oberdan, preferimos o primeiro, no momento.

LUCIO RIBEIRO DE CARVALHO (Santelmo) — Suas seleções: PAULISTA — Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima; BRASILEIRA — Castilho; Juvenal e Mauro; Biguá, Danilo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues.

MARIO SOARES (Capital) — 1) — O melhor ataque de São Paulo, no momento, é o do Corintians. 2) — Sua seleção: Castilho; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 3) — O Corintians possui doze campeonatos. Veja a resposta dada a Valter Vieira Kroll. 4) — Baltazar é superior a Nininho.

TARQUINIO TOMAZETO — (Bragança Paulista) — 1) — O primeiro clube de profissionais que Caxambú defendeu foi a propria Portuguêsa de Desportos. Passou depois pelo São Paulo, Corintians, e voltou ao clube luso. 2) — Sua seleção está interessante: Chiquinho; Marinho e Dinho; Rubinho, Brandãozinho e Zinho; Cidinho, Zizinho, Nininho, Luizinho e Nelsinho.

JOSE' ARCHETI (Jaguapitã) — Mande 80 cruzeiros e receberá semanalmente, durante um ano, o MUNDO ESPORTIVO.

SEBASTIÃO CASTRO (Lins) — 1) — Suas seleções: BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinna, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir; PAULISTA — Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Friaça, Baltazar, Jair e Lima. 2) — Melhor ala direita — Claudio e Luizinho: 3) — Baltazar, no momento, é superior a Leonidas. E' o maior cabeceador do Brasil.

MIGUEL JOIA (Florestopolis) — Veja a resposta dada a José Archeti, de Jaguapitã.

LUIZ (Viradouro) — 1) — Neri, antigo ponteiro do Corintians, nunca chegou a integrar a seleção paulista. 2) — Seu palpite para o onze brasileiro: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

ANTONIO LENCIONE FERNANDES (Capital) — 1) — O São Paulo deseja contratar mais alguns elementos. 2) — Noronha é superior a Bigode; 3) — Friaça é superior a Tesourinha; 4) — Peracio e Vevé ficaram velhos e abandonaram o futebol. 5) — Seu palpite para a seleção santista: Andu'; Maioral e Helvio; Leo, Nelson e Gengo; Barbozinha, Zinho, Bota, Odair e Pinhegas.

JOSE' INOCENCIO (Sorocaba) 1) — Baltazar deve ser o comandante do ataque paulista, pois é, no momento, superior a Leonidas e Nininho. 2) — Sua seleção paulista: Osvaldo; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga I, Leonidas, Jair e Teixeirinha. Disponha sempre.

OTAVIO CAUMO (Capital) — Neno, centro-avante do selecionado paranaense, já militou no Palmeiras.

JACHSON BARRETO (Santos) — 1) — Touguinha está jogando mais do que Rui, no momento. 2) — Lorena e Idario se equivalem; 3) —Luizinho é superior a Pinga II. 4) — Seus palpites: SELEÇÃO BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir; CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfare; Lorena, Touguinha e Zé do Monte; Claudio, Luizinho, Baltazar, Lauro (ou Nelsinho) e Noronha.

HUBERT NOWILL (Santos) — Quando um jogador é multado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, quem paga a multa é ele e não o clube. Pelo menos é assim que deve ser.

ALDO LEONE (Capital) — Das seleções formadas com iniciais, achamos esta a mais interessante: Haga; Helvio e Homero; Hilton viana, Helio (Cor) e Helio; Hamilton, Harry, Heleno, Helio (S.P.) e Helio (America de Minas).

ANTONIO O. FERREIRA (Capital) — Saverio é superior a Mexicano, na marcação do ponta. 2) — Baltazar é melhor do que Ademir, no centro do ataque.

DOMINGOS LEONE (Capital) — 1) Rui, Danilo e Brandãozinho possuem caracteristicas diferentes. Tecnicamente se equivalem. 2) — Barbosa é superior a Castilho e Oberdan. 3) — Eis a sua seleção brasileira: Castilho; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Tesourinha, Rubens, Ademir, Jair e Lima. Paulista: Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima.,

ANTONIO AMARAL (Capital) — 1) O Pacaembu entrou em descanso. 2) — Ademir tem 27 anos e Zizinho 29.

MARIA J. C. (Capital) — O Noronha, do Corintians, chama-se Valter Mana, nasceu em São Sebastião da Estrela, em Minas, no ano de 1923. Foi campeão tres vezes, na sua terra, e novamente no Rio, em 1941, pelos amadores do Botafogo. Acaba de levantar o titulo de campeão do Rio-São Paulo. E' casado, está bem? Por estar contundido, jogou poucas vezes em 1949.

MARCELO GUIMARÃES (Franca) — Os endereços pedidos: Palmeiras, av. Agua Branca, 1705; Corintians, av. Rangel Pestana, 2251; Portuguesa de Desportos, largo de S. Bento, 25, 1.o andar; Santos, avenida São João, 437; Ipiranga, rua Bom Pastor, 2998; Juventus rua Javari 117. Para os clubes do interior, basta citar o nome da cidade.

MAURO FERRER MATHEUS (Araçatuba) — 1) Não conhecemos o craque Ademir de Freitas, citado por v.s., o Ademir do Vasco é Menezes, 2) — Veja a resposta dada a Marcelo Guimarães.

HUGO LHEMAN (Capital) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

VICENTE A. SULY (Araraquara) — 1) Os resultados dos jogos do Corintians, no certame de 46: Comercial, 2 a 2; S.P.R., 3 a 1; Santos, 4 a 2; Port. santista, 1 a 0; Port. Desportos, 2 a 1; São Paulo, 1 a 2; Ipiranga, 4 a 2; Palmeiras, 1 a 0; Jabaquara, 4 a 1; Juventus, 4 a 1 Como se vê, no primeiro turno o Corintians perdeu apenas 2 pontos, contra o São Paulo. 2.o TURNO: S.P.R., 2 a 1; Santos, 2 a 1; Port. santista, 5 a 2; Port. Desportos, 2 a 1; Jabaquara, 8 a 3; São Paulo, 1 a 2; Comercial, 2 a 0; Palmeiras, 4 a 3; Ipiranga, 3 a 2; Juventus, 5 a 1. Tambem no segundo turno o Corintins perdeu apenas 2 pontos, novamente contra o São Paulo, que foi campeão invicto.

NELSON MARZOLA (Ribeirão Preto) — São Paulo e Flamengo defrontaram-se 18 vezes. O tricolor venceu 8 partidas, empatou 6 e perdeu 4. As maiores contagens foram 7 a 3, em 1933, e 7 a 1, em 1946, a favor do São Paulo.

JOÃO MOLINA FILHO (Arapongas) — Já demos varias vezes, a escalação do Torino, que aqui esteve. Excepcionalmente, lá vai novamente: Bacigalupo; Balarin e Tomá; Castigliano, Rigamonti e Grezar; Menti, Loik, Gabeto, Mazzola e Ossola.

J. S. (Santo André) — 1) Os cinco melhores arqueiros paulistas são Mario, Andu, Oberdan, Osvaldo e Fabio. 2) Quando chegar a vez, Sarno terá a fotografia na capa do MUNDO ESPORTIVO.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Fiquei surpreso com a convococação dos jogadores paulistas, por duas razões: primeira- porque o mais acertado, no meu entender, seria convoca-los depois das festas carnavalescas, afim de que pudessem distrair um pouco o espirito, depois de tantos jogos; segunda-porque, na lista dos convocados, não encontrei os nomes de Noronha e Andu', jogadores cujo concurso considero imprescindivel à nossa seleção. Qual é a sua opinião a respeito"? — (a) Argemiro Gracco — Cap.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Convocado os jogadores para o campeonato brasileiro, antes do Carnaval, a F.P.F. agiu acertadamente. Devemos considerar que o tempo é exiguo para o preparo da nossa equipe. O tecnico dispõe apenas de vinte dias para colocar em forma o conjunto. Alem disso, os festejos momisticos, pela sua propria natureza, conduzem a excessos, produzindo desgastes fisicos. Os jogadores terão liberdade no domingo, o que quer dizer que o sacrificio não será tão grande. Nesta hora em que todos os esforços se conjugam para conduzir São Paulo ao lugar que sempre foi seu no cenario nacional, justificam-se todos os sacrificios. Não seria com moleza e panos quentes que Feola armaria o arcabouço do onze dando-lhe a necessaria consistencia para ratificar, no confronto com os cariocas, a superioridade dos paulistas no Rio-São Paulo. Ai está a primeira resposta. Para a segunda, há tambem uma explicação. Noronha não foi convocado porque se encontra sem contrato com o seu clube. As leis esportivas proibem seu aproveitamento nas seleções regionais, enquanto estiver nessa situação. Quando a Andu' tambem cremos que deveria ser convocado. Reputamo-lo superior a Osvaldo, por nos parecer mais firme e regular do que o ipiranguista. Há, entrento, Mario como provavel titular, e Oberdan que se encontra em condições de inspirar confiança. De modo geral a convocação foi oportuna e bem feita, tanto mais que deixou margem a Feola, para requisitar outros elementos. Vamos aguardar os acontecimentos, abrindo um credito de confiança á seleção de São Paulo."

Gauchos e baianos abrem em São Paulo o campeonato brasileiro

DOMINGO NO PARQUE ANTARTICA O PRIMEIRO JOGO ELIMINATORIO ENTRE O NORTE E O SUL — OS SULINOS, SEGUINDO A TRADIÇÃO, SÃO OS FAVORITOS

Gauchos e baianos já se encontram em São Paulo, onde disputarão os dois jogos da série que indicará o adversario da seleção paulista. Em virtude de se encontrar o Pacaembú em reformas, o local dessas pelejas será o Parque Antartica. O primeiro jogo será disputado depois de amanhã e o segundo quarta-feira.

POSSIBILIDADES IGUAIS

E' dificil emitir um prognostico sobre o mais provavel vencedor. Todavia, se levarmos em conta o retrospecto, podemos dizer que as forças são equivalentes. Os baianos passaram com dificuldades pelos pernambucanos, o mesmo sucedendo com os gauchos, em relação aos paranaenses. Velhos rivais, por certo atrairão ao local do encontro grande massa de torcedores, valendo recordar, nesta oportunidade, o formidavel "sururú" que ocorreu na ultima vez em que se defrontaram. Foi o maior conflito entre jogadores, já surgido no Pacaembú.

A seleção da Baia nos é completamente desconhecida. Entre os gauchos, veremos Sergio, Clarel e Nena, que estiveram treinando na seleção brasileira, e mais Adãozinho, bastante conhecido dos esportistas de São Paulo.

A FORMAÇÃO DA MENTALIDADE

Quando, no futebol do Brasil, chegarmos à conclusão de que, a par do nivel tecnico, deverá haver maior compreensão de todos no desempenho de seus papeis, por certo que se tornará ainda melhor. Quando nos compenetrarmos de que não basta a evolução tecnica do jogo em si, mas que é imprescindivel e urgente o cultivo da nossa mentalidade esportiva. Quando conseguirmos fazer com que o publico conheça mais de perto o seu ídolo, levando-lhe ao conhecimento os bastidores do noso futebol. Não haverá, então, desilusão. Haverá maior compreensão, maior conhecimento de causa. Serão mais justamente distribuidas as criticas e os elogios, quando o dominio do publico não se limitar ao jogo do craque, mas saber-lhe das dificuldades, da compleição moral, do carater. Quando conseguirmos eliminar a necessidade de alambrados. Já Tom Whitaker disse, quando da vinda do Arsenal, que o alambrado é uma ofensa à torcida. Quando, pois, educarmos a torcida dentro dos principios de respeito moral e fisico. Quando o jogador souber cercar-se, pelo seu procedimento, de uma austeridade tal, que o publico "sinta" em si um homem probo e de conduta inatacavel, compreendendo-lhe os erros e os perdoando, quando forem eles oriundos da deficiencia tecnica. Quando conseguirmos elevar o nivel cultural.

O nivel de cultura de nossos jogadores, facultando-lhe mais facilidade e altives no cumprimento de sua obrigação, diminuindo-lhe a deslocação no nivel de vida e no ambiente. Quando não mais houver um termo inconcebivel como "mascara". Quando os nossos dirigentes, por sua vez, compreenderem como benefica a adoção de metodos racionais, com a implantação de escolas de futebol onde, desde criança, o jogador recebe a assistencia social, medica e tecnica. Esse é o caminho que nos aponta o profissionalismo. O regime não vai acabar nem hoje nem amanhã para que haja tanto imediatismo. E quando, mais, conseguirmos dar a ombridade necessaria aos nossos arbitros, para que eles se imponham no conceito do publico. O problema das arbitragens, já o dissemos há tempos e repetimos agora, é uma prova irrefutavel de tudo quanto de importancia damos à formação do espirito e da moral. Tecnicamente, os nossos juizes têm qualidades para se consagrar. Tem raciocinio rapido, que é de grande importancia, para o enquadramento instantaneo das faltas na interpretação das regras. Têm malicia, têm inteligencia. Porque são, então maus e inaccitaveis?

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

PLACIDO



São frequentes os casos de jogadores que, apanhando clima à feição, desenvolvem rapidamente as qualidades, alcançando estreladato da noite para o dia. Tornam-se audaciosos, e antes que a plumagem esteja completa, arriscam vôos longos que quase sempre provocam quedas desastradas. Poderemos citar dezenas de exemplos. Mas, para que? Citaremos apenas o de Zé Carlos, que ainda não esteve maduro quando saiu do Nacional para tentar a sorte na Portuguesa. Cita-lo-emos, porque é o que tem maior ligação com a historia de Placido. De certa forma, são assuntos que se entrelaçam. Zé Carlos saiu, abrindo caminho para esta nova revelação e nem o seu exemplo palpavel e visivel, serviu para alertar o jovem Placido, que mal se apanhou emplumado, ensaia vôos maiores do que as proprias asas. Muito se tem dito sobre o seu provavel ingresso em outros clubes. Não sabemos se ele sairá do Nacional ou não, mas o nosso conselho aqui fica: "Espere mais um pouco, que a vida não acaba num dia. Deixe que as suas virtudes se cristalizem. Consolide o seu estilo, aprimore o seu jogo, dando tempo ao tempo para que elimine as arestas naturais de sua mocidade e inexperiencia".

Placido é um jogador que tende a ir longe. Assistimos, no ano passado, a algumas atuações suas, que verdadeiramente nos surpreenderam, pelo invejavel acerto de sua conduta. Contra o Corintians, no returno, nos "encheu as medidas". Funcionando de ponta recuado, lançando o meia Neca pelas brechas que ele proprio abria na defesa adversaria foi o principal fator da vitoria do seu clube, vitoria, diga-se de passagem, que arrancou o Nacional das garras da Lei do Acesso. Vimos outras partidas igualmente notaveis. Quando avança, fugindo pela extrema, Placido nos faz lembrar Friaça, com as suas fintas secas, para a frente, e com os seus centros calculados, tanto de pé esquerdo como de pé direito. Quando recua para armar o jogo, nos faz recordar Claudio. Tem perfeita visão do campo, lançando, invariavelmente, o companheiro melhor colocado. Controle de bola, velocidade, malicia, bom chute, são qualidades que fazem de Placido um dos nossos mlhores ponteiros. Com mais um ano de estagio, onde está, para adquirir a necessaria estabilidade, poderá tornar-se um dos astros do futebol brasileiro. Por enquanto, é um das nossas maiores esperanças.

Uma comédia de sorte... feliz como uma gargalhada!
TYRONE POWER · ANNE BAXTER
em
O TÓQUE MAGICO
"THE LUCK OF THE IRISH"
com
CECIL KELLAWAY
LEE J. COBB
James Todd
Jayne Meadows
J. M. Kerrigan
Phil Brown
Charles Irwin
Direção de HENRY KOSTER
Produção de FRED KOHLMAR
HOJE
Bandeirante da TELA-NAC
MARABA
Rita CONSOLAÇÃO
HOLLYWOOD SANTANA
CARLOS GOMES
SÃO JOSE
IPIRANGA PALACIO
SÃO CARLOS
MODERNO

HOJE Rita SÃO JOÃO
UMA ESTRANHA E PERIGOSA HISTÓRIA DE AMOR E ASSASSINATO!
GENE TIERNEY
DANA ANDREWS
CLIFTON WEBB
em
Laura
com
VINCENT PRICE
JUDITH ANDERSON
Direção e Produção de OTTO PREMINGER
Bandeirantes da Tela-NAC

A RADIO AMERICA
IRRADIARA DOMINGO DIRETAMENTE DO PARQUE ANTARTICA EM 1.410 KILOCICLOS ÀS 15,45 HORAS
GAUCHOS vs. BAIANOS
Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

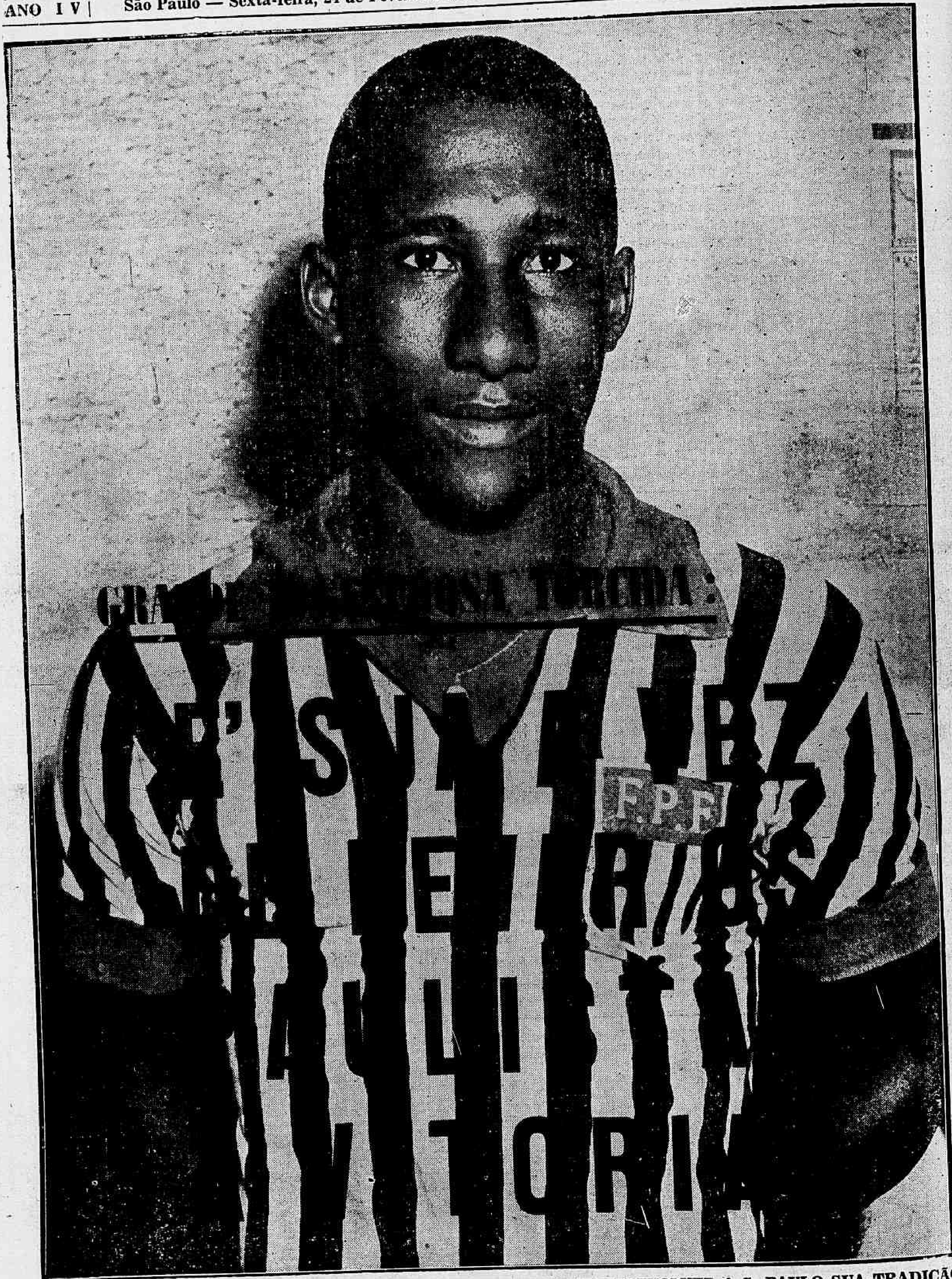


Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 1950 | NUM. 183

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que o Corintians atravessa uma de suas mais belas e historicas fases, como corolario de seus exitos, seria interessante que organisasse uma temporada internacional para abril com um grande clube. Assim, teriamos nosso melhor quadro, no momento, mobilizando sua imensa e gloriosa torcida num acontecimento de vulto e memoravel.



SANTOS FAZ PARTE DA GERAÇÃO QUE SURGIU EM 49 E PROMETE DEVOLVER A S. PAULO SUA TRADIÇÃO DE LIDER DO FUTEBOL BRASILEIRO. NA SELEÇÃO E' UMA DAS MAIORES ESPERANÇAS DAS NOSSAS CORES